

Comunhão e Progresso

Defendendo a liberdade de acesso às fontes de informação, definindo a razão da existência dos meios de Comunicação, o Papa Paulo VI divulgou mais um importante documento, denominado "COMMUNIO ET PROGRESSIO", Comunhão e Progresso.

O Documento conceita os povos a divulgarem a verdade, convidando os bispos a se utilizarem pessoalmente dos Meios de Comunicação a serviço da pastoral.

Damos a seguir, um resumo da Instrução Pastoral, Comunhão e Progresso:

— A conclusão e o progresso da convivência humana são os fins primordiais da comunicação social e dos meios que emprega, como sejam: a imprensa, o cinema, o rádio e a televisão. Com o desenvolvimento técnico destes meios, aumenta a facilidade com que maior número de pessoas e cada um em particular lhes pode ter acesso; aumenta também o grau de penetração e influência na mentalidade e comportamento das mesmas pessoas.

— A Igreja encara estes meios de comunicação social como dons de Deus, na medida em que, segundo intenção providencial, criam laços de solidariedade entre os homens, podendo-se assim ao serviço de Sua vontade salvífica.

— Os modernos meios de comunicação reúnem os homens do nosso tempo como que em mesa redonda, para o convívio fraterno e a ação comum. Na verdade, estes meios suscitam e difundem, por toda a parte, relações entre os homens e promovem o diálogo pelo qual se expressa a própria fé, que garante a cada um a expressão das próprias ideias, e algo de essencial para a formação adequada da opinião pública. Impõe-se, pois, reafirmar, no Concílio Vaticano II que a liberdade de expressão, dentro dos limites da moralidade e do bem comum, é um direito dos indivíduos e dos grupos.

— O homem moderno precisa de informação completa, honesta e precisa. Em primeiro lugar, para se situar nas contínuas vicissitudes do mundo em que vive. Em seguida, para poder se adaptar às novas circunstâncias e condições que exigem de sua parte decisões convenientes.

Esporte em Revista

CAMPEONATO PARANAENSE: Grêmio - Colorado 2x2, Coritiba - Água Verde 3x2, Londrina - Paranavai 2x0, Atlético - Pontagrossense 3x1, Jandaia - União 1x0, Colorado - Coritiba 1x0, Atlético - Maringá 0x0, União - Paranavai 3x0, Pontagrossense - Jandaia 2x0, Londrina - Água Verde 1x0.

CAMPEONATO PAULISTA: Corinthians - Ferroviária 3x0, Palmeiras - Botafogo 1x0, Santos - Portuguesa 1x1, Ponte Preta - São Bento 1x0, Guarani - Juventus 1x1, Corinthians - Palmeiras 0x0, Santos - Ponte Preta 2x1, São Paulo - Paulista 3x2.

CAMPEONATO CARIOCA: Fluminense - Vasco 1x0, Botafogo - Olaria 3x2, Flamengo - Botafogo 2x0, Fluminense - América 3x1, Bangü - Bonsucesso 2x1.

CAMPEONATO GAUCHO: Internacional - Juventude 0x0, Flamengo - Barroso 0x0.

ENCONTROS INTERNACIONAIS (Copa Europa das Nações): Bulgária - Dinamarca 4x1, Suécia - Itália 1x1, Dinamarca - Escócia 1x0.

TAÇA DOS LIBERTADORES DA AMÉRICA: O campeão uruguaio - Nacional sagrou-se campeão da América ao vencer no terceiro jogo o campeão da Argentina - Estudantes de La Plata por dois a zero. Os dois finalistas jogaram em Lima, no campo neutro. O Nacional jogará em breve com o campeão da Europa - o Ajax da Holanda.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

| | |
|----------------------------------|------------|
| O Fascínio por Cristo | Cr\$ 1,50 |
| O Sangue da Paz | Cr\$ 2,00 |
| Paixão de Um Padre | Cr\$ 3,50 |
| Os Jovens Escrevem Assim | Cr\$ 5,00 |
| O Diário da Morte | Cr\$ 1,50 |
| Cantemos ao Senhor (em polonês) | Cr\$ 2,50 |
| KALENDARZ LUDU (em polonês) | Cr\$ 10,00 |
| ANAIS da Comunidade Bras.-Pol. | Cr\$ 20,00 |
| ENAMORADOS | Cr\$ 3,50 |
| O Jovem e o Casamento | Cr\$ 3,50 |
| És Jovem | Cr\$ 4,00 |
| Lágrimas | Cr\$ 6,00 |
| Juventude e Sexo | Cr\$ 3,50 |
| Deus Está Morrendo | Cr\$ 3,00 |
| Sonhos Complexos e Personalidade | Cr\$ 15,00 |
| Moral para Gente Evoluída | Cr\$ 5,00 |

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alameda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembolso postal.

D. Eugênio Sales condena o "Esquadrão"

"A execução de pessoas culpadas ou não à margem da ordem jurídica constitui uma vergonha e é um tipo de podridão social", paladando atos de violência praticada por um grupo anônimo chamado de "esquadrão da morte". D. Eugênio Sales dirigiu a mensagem radiofônica através do programa A VOZ DO PASTOR desaprovando violentamente a ação desta natureza, alimentou esperanças, por outro lado, pelas medidas saneadoras, tomadas pelas autoridades. Transcrevemos a íntegra da palestra de D. Eugênio:

"E com um misto de alegria e de esperança que volto a ler firmes declarações das autoridades competentes, anunciando medidas cobríveis e punitivas do chamado Esquadrão da Morte. Centenas de pessoas assassinadas após torturas, seus corpos apresentados muitas vezes com cartazes, chamadas telefônicas comunicando o crime. Palavras de reprovação, condenação formal, inclusive do próprio Governo, não faltaram. O morticínio, no entanto, continua. As firmes declarações atuais das autoridades, entre outras, da Guanabara e da Bahia, trazem novo alento.

A execução de pessoas, culpadas ou não, realizada por particulares, à margem da ordem jurídica, constitui uma vergonha nacional. Esse é um tipo de podridão social cujo efeito nocivo pode infeccionar áreas antes não imaginadas. Se para a pena capital há uma natural e crescente reação internacional, incomparável-

mente é mais grave ainda a morte de um homem sem o competente julgamento. É o precedente que se cria, podendo atingir o cerne da nacionalidade, pela destruição da ordem jurídica. Ninguém de bom senso pode se conformar que centenas de seres humanos tenham sido mortos, à margem da lei e os autores não tenham sido identificados e exemplarmente punidos. Ai se explica a alegria ao ouvir as declarações das autoridades, retomando o problema e dispostas a suprimir ou castigar o nefando crime, seja qual for sua procedência.

Cabe a nós, comunidade cristã, apoiar essa atitude saneadora, fortalecendo a opinião pública, respaldando as indispensáveis e necessárias medidas. Para isto é preciso refletir que o criminoso, seja qual for sua falta, tem o direito a um julgamento. A punição não pode partir de particulares e de instituições à

margem da lei. Muito próxima a uma decomposição se encontra a sociedade que aprova o extermínio de seus inimigos à custa do sacrifício da ordem jurídica".

HOJE, ELAS; AMANHÃ, NÓS

"Hoje, os assassinados são traficantes de drogas, ladrões de automóveis, assassinos de policiais. Amanhã, poderá ser qualquer um de nós, pois a decisão é tomada por um grupo à margem da sociedade constituída. Quem se alegra por se ver livre, à margem da lei, de delinquentes, é réu também de furto a um direito próximo.

Os deveres da comunidade decorrentes da pessoa humana não são vinculados ao mérito de um ser humano, particular, individual, mas derivados da dignidade do homem, criado à imagem e semelhança de Deus.

Além de nossos aplausos às medidas tomadas em defesa da ordem jurídica e da dignidade de nosso querido Brasil, devemos manter uma vigilância que seja apoio e incentivo às decisões saneadoras e à continuidade de propósitos manifestados. O que for feito neste sentido é ato de patriotismo e meritório trabalho em favor da ordem humana e cristã em nossa sociedade".

DOM GERALDO FERNANDES:

"SAÚDE UM BRASILEIRO DESAPROPRIADO POR UTILIDADE PÚBLICA"

Falando em nome da cidade, durante as homenagens prestadas ao governador Haroldo Leon Peres, o arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Fernandes, após explicar que "um instituto jurídico, desconhecido em tempos antigos, é hoje largamente usado", saudou "um brasileiro que se apropriou por utilidade pública para se doar à grandeza do Paraná". E lembrou o arcebispo que "governar é amar, é sofrer, é — numa expressão cristã — carregar uma cruz", para acentuar, dirigindo-se ao governador: "Vossa Excelência pode estar certo que este povo de Londrina está ao seu lado. Este povo de Londrina será um povo de coração sempre aberto para recebê-lo, para ajudá-lo, para confortá-lo e para que, nos meios das agruras de um Governo, possa ter hoje e sempre muitas alegrias". E disse ainda: "Vossa Exce-

lência no meio do seu trabalho diuturno, firme, honrado, às vezes até incompreendido, pode ter certeza de que todas as vezes que vier a esta cidade de Londrina aqui encontrarão corações reconhecidos e amigos".

LEVAR E PEDIR

Afirmando imaginar que somente duas classes principais de pessoas sobem as escadas do Palácio Iguaçu, que vão levar o poder e as que vão buscar dinheiro, Dom Geraldo assegurou que "não iremos pedir dinheiro e nem levar poder".

"Estamos aqui — prosseguiu — apenas para oferecer. Oferecemos, por exemplo, 163 quilômetros de terras para asfaltar. Oferecemos a maior riqueza desta cidade que são as crianças e os jovens para que o seu Governo possa construir escolas. Oferecemos — e eu oso oferecer até o que não é meu — este para que para que Vossa Excelência engrandea como hoje engrandece com a sua presença. Oferecemos hospitais, obras sociais e de tudo isto Vossa Excelência começa a ser dono da dia de hoje. Mas — concluiu — para a consiliação de um pobre homem, desapropriado por utilidade pública dos seus irmãos, nós podemos dizer todos nós os londrinenses e homens deste Norte do Paraná — para usar uma expressão muito cristã, que queremos ser, Senhor Governador, o seu Clinet".

As idades da vida

ALMIR GUIMARÃES

Dizer que a vida é uma trama complexa não é nenhuma novidade. Quem não vive na casa das coisas, quem pensa um pouco, quem examina-se a si mesmo e analisa os outros com quem caminha é obrigado a reconhecer que ao longo de nossa peregrinação, embora vivamos alguns momentos densos e ricos, somos obrigados a constatar uma série de decepções em todas as linhas. Os homens nos decepcionam com suas ideias mesquinhas e egoístas. Eles muitas vezes são estações de nossa "via-sacra". Nossa profissão, nosso trabalho nos cansam e nos desanimam. Nós mesmos, inúmeras vezes, somos causa de tristeza para nós mesmos. Decepcionamo-nos conosco mesmo.

Inúmeras vezes tentamos viver a vida cristã, tentamos viver a vida de fé no dia-a-dia de nossas existências, mas vemos há em que a mensagem evangélica nos parece uma utopia e sobem de nossos lábios palavras como estas: "O cristianismo não é para mim. Eu sou muito covarde. Eu não tenho mais fé"; ou en-

tao muitos outros procuram o padre e dizem: "Padre, eu não vejo mais sentido na fé. Estou perdendo a fé". Tais afirmações deveriam ser estudadas e muitas dessas pessoas que dizem ter perdido a fé e culpam estruturas e doutrinas de inacessíveis porque nunca fizeram o necessário despojamento interior para viver esta fé. Mas o fato é que nos decepcionamos conosco mesmo ao tentarmos encarnar a vida de Cristo.

Apesar de termos tentado fazer o bem, um sentimento de solidão, de fracasso e frustração nos invade. Parece que a nossa vida não tem mais uma orientação fundamental certa. O tempo, a vida, as idades da vida nos oferecem motivos de decepção. É então que esta solidão nos invade e nos envolve. Nessas horas de solidão, não deveríamos desespear. O importante é buscar o outro. O dom de nossas vidas, a oferenda de nossas existências, a procura sincera do outro, a busca desinteressada do outro é a única saída, a única solução, mesmo que os outros continuem a nos decepcionar. Deveríamos então em-

penharmo-nos na busca dos outros, na trama da vida, no meio de uma solidão interior total, mesmo que tenhamos dificuldades sérias de sermos fiéis à nossa vocação cristã.

Lutando pelo outro, buscando dos outros estamos simplesmente amando. O amor é que nos faz felizes, mesmo se ele não for correspondido. Amando sinceramente encontramos a multiplicidade dos outros o grande Outro que nos vê, que nos assiste e que nos responde, que nos interpela e nos enche de toda consolação. Sim, o Senhor está presente no âmbito de nossa solidão ao buscarmos os outros que são imagens d'Ele. Num mundo complexo e perverso em que vivemos, num mundo de hipocrisia, de falsidade, de competição desleal, de ódio, de guerra, de sequestros e atentados, devemos meditar seriamente na necessidade de buscarmos os outros, de sermos realmente irmãos de todos os homens. Não é fácil. Mas esta me parece ser a solução, a chave do problema para o enriquecimento da vida de muitas pessoas.

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAJOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 23 czerwca (junho) — 1971 — Nr 3223 — (25/71)

Selekcja kapitału zagranicznego

Dzięki zrównoważonej polityce ekonomiczno-finansowej władz federalnych oraz zdecydowanemu poparciwu rządu dla inicjatyw prywatnej, Brazylia znajduje się w dogodnej sytuacji, że może selekcjonować inwestycje zagraniczne. Selekcja ta odbywa się zgodnie z interesem państwa, tzn. przyjmują się inwestycje w sektorach mających pierwszeństwo ofiarujących lepsze ceny, jakość wykonania względnie niższe procenty.

Tak np. gdy szło o inwestycje w rozbudowie hutnictwa brazylijskiego, nastąpiło nieporozumienie między Bankiem światowym a amerykańskim Bankiem Eksportu i Importu. Obydwie te

instytucje finansowe ofiarowały wielkie kredyty. By rozstrzygnąć rywalizację tych banków, minister Skarbu Delim Netto, zawezwany został do Waszyngtonu. Swym taktem i mądrym pojęciem dla sprawił, że po zwycięstwie dla Brazylii pomocy obydwoh powyższych instytucji.

Przykład powyższy jest dowodem istnienia żywej kompetycji wśród firm zagranicznych, by inwestować swe kapitały w Brazylii. Kompetycja ta jest bardzo korzystna dla Brazylii, ponieważ: firmy zagraniczne ofiarowały Brazylii coraz to korzystniejsze warunki na pożyczki, jak np. długotrwałe terminy spłat, oraz niskie

takso procentowe. Ponadto władze brazylijskie mają możliwość dokonania zyskowego wyboru wśród firm zainteresowanych.

Odbiegając od tematu, warto zwrócić naszą uwagę na następujący punkt. Wszystkie wskazują na to, że nie będzie represji ekonomicznych ze strony Brazylii wobec Stanów Zjednoczonych, które chcą zmniejszyć import brazylijskiej kawy i cukru, ponieważ Brazylia nie chce zrezygnować z 200-milionowego pasu swych wód terytorialnych. Należy się spodziewać, że obydwaj państwa znajdą wspólny mianownik, by rozstrzygnąć polubownie obecne nieporozumienie.

PORTO ALEGRE — Arcybiskup z Porto Alegre, ks. kardynał D. Vicente Scherer oświadczył, że religijność gauszów nie obniżyła się pomimo odstąpienia od wiary nieletnich wiernych, czy nawet księży, którzy przeszli do stanu laickiego.

RIO — Minister Rolnictwa Cirne Lima powiadomił rząd federalny, że tegoroczna produkcja rolna wzrosła od 13 do 15%, a hodowla bydła od 8 do 10%. Wzrosła zbiory kawy oraz pszenicy. Zbiór tej ostatniej ma wynieść 2,2 mln ton.

TEL-AVIV — Zaatakowanie statku izraelskiego przez elementy Frontu Wyzwolenia Palestyny (terrorystyczny arabski) w cieśninie łączącej zatokę ADEN z Morzem Czarnym — spowodować może zerwanie rozejmu między Egiptem a Izraelem.

WIENIE — Z okazji 32 rocznicy zgonu Sigmunda Freuda, ojca psychoanalizy, władze austriackie otworzyły na jego cześć muzeum, odnawiając stary dom, w którym Freud przyjmował swych pacjentów.

NOVA DELHI — Rząd Indii zaapelował do ONZ, by interweniowała w jego Zachodnim Pakistanu, by przestał przesładować mieszkańców Pakistanu Wschodniego. Dołąd bowiem 6 mln. Pakistańczyków schroniło się do Indii, stanowiąc ciężki problem dla tego kraju.

RIO — Jeden z przygodnych myśliwych odżył 23 starożytnych urn, liczących około 1.000 lat. W urnach znaleziono szczątki ludzkie, różne ozdoby, broni prymitywną itp. Według archeologów, urny te należą do cywilizacji przedkolumbijskiej.

MONTEVIDEO — Dwie główne partie urugwajskie: Partia Narodowa (bandyści) i Partia Colorados szukają już kandydatów na przyszłego prezydenta państwa w wyborach wyznaczonych na 28 listopada br. Z drugiej strony — obecny szef państwa wyznaczył nagrodę 50 tys. dolarów dla informatora, który dopomocze do uwolnienia ambasadora angielskiego Geoffreya Jacksona.

NOVO HAMBURGO — VI Krajowa Wystawa Obuwia odbywa się obecnie w mieście gauszowskim Novo Hamburgo. W wystawie tej biorą udział: Stany Zjednoczone, Argentyna, Urugwaj, Francja, Włochy, Niemcy Federalne i Czechosłowacja.

BRASILIA — Podczas dyskusji w Kongresie na temat reformy odnoszącej się do partii politycznych, rząd federalny dał do zrozumienia przez swych liderów, że nie mogą wstąpić do partii elementy pobawione praw politycznych oraz że w żadnym wypadku nie mogą się kandydować na posłów czy senatorów.

SIDNEY — Geraldine Brodrick, 29-letnia Australianka powiła ostatnio dziewięciorazki. Osiem już zmarło. Najwybitniejsi lekarze czynią naduduki wysiłki, by utrzymać przy życiu ostatnie niemowlę.

BRASILIA — Według oświadczenia ministra Skarbu Delim Netto, zagraniczne fundusze dewizowe Brazylii doszły ostatnio do sumy 1 miliard 1 325 mln. dolarów, stając się pod tym względem Brazylią na pierwszym miejscu w Ameryce Południowej.

RIBEIRÃO PRETO — Prof. Medycyny w Ribeirão Preto (S.P.) — dr Humberto Meneses, po 9-letnich doświadczeniach wykrył szczeniaka przeciw chorobie "Chagas". Obecnie przeprowadza on próby z tą szczeniakiem na 30 więźniach, którzy dobrowolnie poddali się zabiegom prof. Meneses.

RIO — Grupa inżynierów i techników opracowuje już plan budowy nowego mostu na rzecze Iguaçu, który uprzyściplni transport między Brazylią i Argentyną.

BRASILIA — Technicy brazylijscy przedstawili p. Prezydentowi plan budowy sztucznego jeziora przy rzecze Amazonce. Jezioro to liczyło by 20 tys. km. Kwadratowy wycięty przez zbudować elektrownię o sile 200 tys. kilowatów. Plan brazylijski na budowę jeziora różni się od projektu amerykańskiego Instytutu Hudson, który opracował podobny plan w ubiegłym roku.

TOKIO — Stany Zjednoczone zwróciły Japonii wyspę Okinawę okupowaną przez oddziały amerykańskie w ciągu 25 lat, po II wojnie. USA zachowują jednak swą bazę wojskową na tej wyspie.

KURYTYBA — W prasie paranaensej 2 tematy zajęły główne szpalty: Najwyższy Trybunał Sprawiedliwości uznał za legalną nową Konstytucję Parany, odrzucając jej zawieszenie. Drugim tematem, to dochodzenie w sprawie zaborstwa 10 osobników w m. Palotina, dokonanego przez 35 rodzin w obronie swej ziemi.

BRASILIA — Kompania Poczty i Telegrafów ma na nowo otworzyć swe agencje w interioze zamknięte czasowo ze względów oszczędnościowych. Liczne zaalenia i skargi napływające z interiozu wielu stanów wpłynęły na cofnięcie poprzedniego zarządzenia.

WARSZAWA — Marszałek Marian Spychalski, były prezydent Rady Państwa, pozbawiony został w tych dniach stanowiska przewodniczącego Frontu Zjednoczenia Narodowego, grupującego wszystkie partie polityczne.

Rząd Nixona przeciw "N. Y. Times"

Największy dziennik USA — "New York Times" zamieścił serię artykułów na temat wojny w Wietnamie, wyjawiając rewelacyjne szczegóły całkowicie dotąd zakryte przed opinią publiczną Stanów Zjednoczonych. Rząd Nixona zareagował ostro na publikację tych artykułów, twierdząc, że wyjawiają one punkty naruszające wprost bezpieczeństwo państwa.

A ponieważ reklamacje władz u redakcji dziennika nie odniosły skutku, rząd Nixona odniósł tę sprawę do Trybunału Sprawiedliwości, który nakazał zawieszenie publikacji dalszych artykułów. Stosownie do ostatecznego wyroku Najwyższego Trybunału Federalnego, właściciel dziennika Arthur Ochs Sulzberger oraz jego 21 bezpośrednich współpracowników mogą być zasądzeni na 10 lat więzienia i na zapłatę grzywny w sumie 10 tysięcy dolarów.

Na temat artykułów zamieszczonych w "New York Times" krąży wersje, że opierają się one na dokumentach sekretnych będących w posiadaniu Pentagonu. Zachodzi teraz pytanie, kto wydał te dokumenty redakcji dziennika traktujące o tajemnych szczegółach wojny w Wietnamie w latach od 1964 do 1967 r. Rewelacja tych dokumentów może podciąć głęboko prestiż USA u swych sprzymierzeńców (istnieje 15 kopii tych dokumentów).

Dziwnym się może wydać niektórym, że w Stanach Zjednoczonych, będących wzorem demokracji zakazano dziennikowi publikacji dalszych artykułów o wojnie w Wietnamie. Należy jednak zważyć, że redakcja dziennika



Jak już informowaliśmy, dnia 12 czerwca bieżącego roku odbył się w Waszyngtonie slub córki prezydenta Nixona — Patricia z Edwardem Cox. Na zdjęciu prezydent Nixon prowadzi do slubu Pannę Młodą.

przekroczyła granice wolności demokratycznej naruszając bezpieczeństwo państwa. A zrobiła to, jak się zdaje, w imię realizacji wyborczej między demokratami i republikanami, stając po stronie opozycyjnej partii demokratycznej.

Z serii artykułów o wojnie w Wietnamie dotąd zamieszczonych w "New York Times" wynika, że prezydent Johnson wysłał na własną rękę do Wietnamu liczne oddziały amerykańskie. Przez to wdał się w prawdziwą choć nie w deklarowaną oficjalnie wojnę z Wietnamem Północnym. W najbliższych dniach Najwyższy Trybunał Sprawiedliwości wypowiedzieć się ma, czy i jaka jest wina redakcji "N. Y. Times".

Sanpaulistański eskport manufakturowy

Od 4 miesięcy odbywają się w São Paulo próbné obliczenia odnośnie zwiększenia eksportu produktów manufakturowych tego stanu. W przeprowadzonych rozmowach wzięli udział przedstawiciele wielu firm przemysłowych i handlowych oraz tamtejszego Banku Rozwoju.

Z relacji urzędników opracowanych na powyższy temat wynika, że: wiele firm nie stara się o udoskonalenie w

wyrobie swych produktów, nie specjalizując swych pracowników. Innymi słowy — zadawają się średnim standardem swego produktu. Innym powodem, który przyczynił się do przedsięwzięcia jest to, że nie zapoznaliśmy się bliżej z możliwościami rynku zagranicznego tak w Europie jak i w Ameryce Łacińskiej.

Niektóre firmy, które w mniejszym stopniu wyrobili się z wielkimi przedsiębiorstwami eksportowymi, jedynym praktycznym wyjściem powinno być założenie spółki eksportowych oraz współpracę z wielkimi przedsiębiorstwami eksportowymi.

Po wyborach w Italii

Wybory administracyjne, jakie odbyły się ostatnio w 150 gminach wioskich z udziałem 7 milionów wyborców, przyniosły ogólnie niespodzianki, a mianowicie wzrost partii neofaszystowskiej (MSI). W wielu gminach władzę przejął krajowy, kładąc kres strajkom i gwałtownym demonstracjom.

Chrześcijańska Demokracja — partia komunistyczna straciła znaczną liczbę głosów, choć nie wypłynęło do decydująco na ogólną pozycję tych partii w kraju. Należy jedynie ubolewać, że Chrześcijańska Demokracja od śmierci swego lidera de Gasperi i pod kierunkiem prowadzącego dalej jej program, tj. wyzwoleń prawdziwego systemu demokratycznego nad programem socjalistycznym. Partia ta wyciągnęła rękę do lewicy osłabiając tym sposobem swój wpływ, znaczenie i prestiż w narodzie, lecz na centrum — nie odniosła skutku. Colombo zwrócił także uwagę głoszących na silną propagandę

prowadzoną przez neofaszystów, przypominając klęskę Wioch, spowodowaną przez Mussoliniego. Neofaszysty ze swej strony głosili na prawo i lewo, że jedynie ich partia jest w stanie zaprowadzić mocną rządę w kraju, kładąc kres strajkom i gwałtownym demonstracjom.

Chrześcijańska Demokracja — partia komunistyczna straciła znaczną liczbę głosów, choć nie wypłynęło do decydująco na ogólną pozycję tych partii w kraju. Należy jedynie ubolewać, że Chrześcijańska Demokracja od śmierci swego lidera de Gasperi i pod kierunkiem prowadzącego dalej jej program, tj. wyzwoleń prawdziwego systemu demokratycznego nad programem socjalistycznym. Partia ta wyciągnęła rękę do lewicy osłabiając tym sposobem swój wpływ, znaczenie i prestiż w narodzie, lecz na centrum — nie odniosła skutku. Colombo zwrócił także uwagę głoszących na silną propagandę

Apel do wyborców skierowany w przeddzień wyborów z lewicy Colomby, by nie głosowano na lewicę, lecz na centrum — nie odniosł skutku. Colombo zwrócił także uwagę głoszących na silną propagandę

PATROLOWANIE WYBRZEŻA BRAZYLII

Pojawiły się już pierwsze trudności z patrolowaniem wybrzeża Brazylii na przestrzeni 9 tys. kilometrów. Marynarka wojenna zaczęła dysponować tak licznymi okrętami, by mogła skutecznie bronić niezniszczalności brazylijskich wód terytorialnych w odległości 200 mil morskich od brzegu czy 300 mil w odległości 300 km Brazylii spowodowane nie tak dawno przez polowy lagust przez stanki francuskie u brzegów Brazylii.

Nie brakowało głosów w Brazylii dających pełne poparcie rządowi federalnemu z rozszerzenie pasa swych wód terytorialnych, ponieważ nie chodzi tu jedynie o

obfitość połowów morskich wykorzystywanych przez obce statki, lecz także o bogactwa podwodne w postaci bogactych złóż ropy naftowej i gazu ziemnego. Obronę tych bogactw doradczą rządowa kompania naftowa "Petrobras", której badania oceaniczne wykazały obecność ropy naftowej, zwłaszcza u wybrzeży stanu Bahia, Alagoas i Sergipe.

Dlatego to choć patrolowanie wód brazylijskich nie będzie skuteczne na 100%, jak to wyczuł powiedzieliśmy, uchroni się w znacznym stopniu faunę morską dla celów krajowych oraz naturalne bogactwa podmorskie.



Frank Sinatra, popularny śpiewak i aktor filmowy, występujący od lat na estradach i w kinach USA. Widać go na posępnym bankiecie dla gwiazd i gwiazdorów Hollywood. Sinatra wycofuje się deinytnymie z życia artystycznego.

Podsluchane...

CANTEMOS AO SENHOR (Śpiewajmy Panu) — zbiór pieśni i modlitw podczas Mszy św. zgodnie z nową liturgią — ukazał się wkrótce w druku jako 8-wydział. Książeczka ta opiewana przez księży i kleryków misjonarskich ukazuje się w nowym wydaniu rozszerzonym i poprawionym według życzenia wszystkich biskupów Parany. Będzie to książeczka do modlitw mszalnych wprowadzona oficjalnie do wszystkich diecezji stanu Parany.

EDIFICIO WAWEL — jest nowym wieżowcem już na ukończeniu — własności dra Edwina Tempskiego. Leży on w centrum miasta, u wylotu ulicy Luis Xavier (dawnie João Pessoa) przy placu General Osório. Cechą charakterystyczną wieżowca "Wawel" jest przepiękny widok Wawelu krakowskiego włącznie ze smokiem wawelskim zrobiony z misternie ustawionej kolorowej mozaiki. Obraz ten ustawiony jest na ścianie głównego hallu wieżowca. Inauguracja wieżowca przewidziana jest na termin obchodu 100-lecia Emigracji Polskiej w Paranie, czyli w listopadzie.

KOLONIA DOM PEDRO, prodująca pod każdym względem innym skupiskiem polonijnym położonym pod Kurytybą, wydała najwięcej powołań kapłańskich i zakonnych, a mianowicie: 7 księży i około 50 Sióstr Zakonnych.

"Marzymy o własnej parafii, mawiają nasi rodacy z Dom Pedro. Daliśmy kilku kapłanom, którzy pracują w innych parafiach, a my nie mamy własnego księdza na miejscu". T. udu przewidzieć, czy i kiedy zrealizują się te marzenia.

DROGĘ DO TOMAS COELHO już wykończono. Jest ona szeroka, prosta i wyłożona drobnym żwirtem. Pada czy nie pada, można nią bezpiecznie jechać samochodem do kościoła św. Michała i na pobliskie kolonie. Mieszkańcy Tomas Coelho zadowolają się drogą energicznemu Prefektowi P. inż. Rizio Wachowiczowi z Araukarii. "Wysokie podatki nałożono wprawdzie na nas, (starkają się rodacy z Tomas Coelho), ale przynajmniej mamy z tego wielką korzyść".

ŚWIATŁO ELEKTRYCZNE posiadają już od niedawna kolonie Tomas Coelho e Serrinha. Nowe życie bardziej ożywione wstąpiło do domów tych osiedli polonijnych. Radio bez baterii (jak to było dawniej) oraz telewizory stają się nieodstępnym towarzyszem wielu rodzin, przynosząc więcej nowości i rozrywki w postaci świeżych i "żywych" nowin jako te nowel i filmów. Wysokie wieże z wiatrakami, dające ciemne światło znikomiej liczbie zamężnych gospodarzy, pójda pewnie do "lamusa".

GREMIANIE IMIENIY — obchodzą będa księża misjonarze w Araukarii, w Małym Seminarium, dnia 24 czerwca. Na dzień ten zgład się Władysław, Jany, Piotry i Pawły. Taki zwyczaj utarł się już od lat w Polskiej Prowincji Kurytybskiej. Obchody takie zbliżają konfratrów i uroczają im samotne nieraz życie na odludziu, na odległych bardzo parafiach.

SANTA CANDYDA I ORLEANES posiadają będa place przed kościołem, budowane przez Prefekturę kurytybską. Dzięki trawnikom i klombom, widok na kościół i najbliższe otoczenie nabierze koloru i życia, jak to można już zauważyć w Araukarii, Mateuszu itp.

PROF. ROMAN CIĄGŁE, nauczyciel w polskich i portugalskich szkołach w ciągu 35 lat, zazywa obecnie zastępną emeryturę w Contadzie, gdzie wynajął sobie domek, w którym udziela lekcji gry na skrzypcach, mając siedmiu uczniów. Jak on sam powiedział: "Trzeba uprzyjemnić sobie życie na starsze lata, stając się równocześnie pożytecznym drugiem".

WŁADYSŁAW NEUMANN

W noc świętojańska po kwiat paproci

W noc cichych blasków — w noc tajemnych czarów, Gdy Krzyż Południa na srebrne świeci wody Pójdę przez bory w głąb przepastnych jarów, Tam, gdzie duchy słubne świecą gody I błędne ognie kłębne — by paproci Kwiatu strzec przed ludzkim okiem Kwiatu co błysnie w ukryciu głębokim I przepaść skalną na chwilę oziół.

Pójdę w noc czarów — bo znam słowo święte Co zgaśniętą plikiet zbudne blawiskowe Ścieżki przede mną otwarszy zakęte. Pójdę — z rak duchów kwiat szczęścia pochwyte Ale nie po to by mi skarby świata W cennym ności rozkie. Nie pragnę ja ziota Ani miłe neć rozkoszy pieszczota Niechaj mi się tylko ten jedyny zisic!

Bym znów powrócił — gdzie polska chata Z wiankiem gniazd ptasich, pod strzechą siomiana W ciemni grusz toń i wisniowych liści Niechaj mi sierpy zadzwonią znów rano W ziołstych łanach pszenicy i żyta, Gdzie len błękitem dokoła rozkwita...

Po to ja pójdę w głąb dzwizkich jarów Po kwiat paproci w noc tajemnych czarów By mi się Polska ukazała chata Biała i cicha — lecz w przyszłość bogata.

Florianópolis, 18-X-1927 r.

Istnieje stara legenda słowiańska, że raz jeden w roku w noc świętojańska paproć zakwita. Kto tej nocy (24-w) kwiat ten znajdzie, temu przez całe życie szczęście sprzyjać będzie.

P. S. — Władysław Neumann przebywa obecnie w Argentynie (przypisek Redakcji).

Śp. Jan Szczepański



Dnia 13 czerwca br. zmarł w Kurytybie śp. Jan Szczepański, zaopatrzony Św. Sakramentami, leżąc 77 lat kramentami. Urodził się 8 października 1894 r. w Lamenna Grande pod Abranches. Z jego małżeństwa z Weroniką Szczepańską przyszło na świat dwóch synów: Józef i Kazimierz.

Przez 31 lat (od 1920 do 1951 r.) śp. Jan Szczepański był głównym zecerem w drukarni "Ludu", odznaczając się nadzwyczajną sumiennością i pracowitością. W pozycjach kierowniczych, cząstkowej fazy pisma "Lud", wzięto udział w jego życiu, w tym w wydawnictwie "Lud", w tym w wydawnictwie "Lud", w tym w wydawnictwie "Lud".

HALO! TU AMERYKA!

Bądź tu wesóły i wesolo pisz!

Muszę się poprawić — raz za razem piszę tylko o samych smutnych sprawach, jakby ani na świecie ani w Ameryce nie wesolęgo już nie było.

I na pewno, kto chce być wesółkiem, ten zawsze może coś poieszniejszego znaleźć, a przy odrobinie — okruszynie talentu opowiedzieć i opisać. Ktośgód dnia jeden z cenionych dziennikarzy wypisał całą listę takich pocieszających spraw, zaczynając od Wietnamu, gdzie Amerykanie zwijają manatki i całymi tysiącami ruszają do kraju. Na drugim miejscu wspominał o Bismilku w Wschodzie, wyrażając radość, że się tam Arabowie z wojskami Izraela nie biją, mimo że zawieszono broń między nimi. Pociągająca dla niego wiadomość była i ta, że Chinyżycy z Pekinu zapowiadają jakies bardziej ugodowe stanowisko wobec świata, a szczególnie wobec Stanów Zjednoczonych.

Jednym słowem jak to mawiano dawniej w Polsce — "cacy-cacy", czyli że wszystko jest pięknie-ladnie.

A jednak! A jednak gazety amerykańskie są nadal przepelnione, przeładowane albo smutnymi wiadomościami albo jakimś narzekaniem, może tak z przyzwyczajenia... Ze się nie bija jedni z drugimi na Bismilku Wschodzie — to i co? Pokój, zgoda, współpraca? Jeżeli tak, to dlaczego Prez. Podgórný razem z Gromyką podpisał z Egiptem pakt przyjaźni na lat 15 i przyrzekł Arabom pomoc militarną, co Izraelowi na pewno dodało radości, a Stanom Zjednoczonym przysporzyło smartwien, nie mówiąc już o przykrym zawodzie, bo żaden dziennikarz czegoś takiego nie przewidywał, a rząd jest na pewno zaskoczony.

Więc mimo wszystkie podróże tam i nazad tak mało Waszyngton wie o tym co gdzieś w trawie piszecie? Albo że Wietnam sobie sam da radę i wojska amerykańskie mogą się wycofać. — Jeżeli nie, to może, tylko pomóżmy już pytanie, co będzie dalej — co tam nie gra i co się nie składa, bo dysypulnie się rozluźnia, żołnierze zazywa heroiny, pali marijuanę i truje się na dobre... A te Chiny — niby zapowiadają ugodowe stanowisko, ale pod warunkiem, że im nikt nie będzie przeszkadzał popierać ruchy rewolucyjne gdzie im się podoba.

Zas na miejscu zaczęły się nowe rozruchy i kto wie czy nadchodzące lato nie będzie znów "gorące". Pod groźbą strajków podniesiono płace robotnikom w stalowniach, ale ceny wielu wyrobów ze stali (i z aluminium też!) podskoczyły o 6 procent. Za nimi pójdą ceny innych produktów, a tym samym towary amerykańskie będą za drogie zagranicą i spałek dolara na giełdach światowych pójdzie dalej, a raczej niżej i niżej.

Więc ja się może poprawię, ale jeszcze nie teraz. Zaczekam aż gazety zaczną pisać o czymś weselszym i aż sam coś lepszego zobaczę.

Bo jak tu pisać weselo, gdy się czyta, że w Nowym Jorku w jedną noc jacyś "rewolucjonisci" zamordowali dwóch policjantów wychodzących z domu starej, chorej kobiety, która zawezwała ich pomocy? Jak się cieszyć, gdy się czyta, że w jednym tylko uniwersytecie w Kalifornii awanturnicy narobili szkód na całej miliony; popalili budynki, poniszczili urządzenia, a władze nie mają na to wszystko skutecznego sposobu. To taki "domowy Wietnam"; garstki szkodników uchodzą przed pościgiem ubrozoną po żęby i świetnie zorganizowaną policję...

A co weselszego wśród Poloni? Dziwne jest jakies rzeczy dzieją w Chicago, gdzie przestano drukować Dziennik Chicagowski, a ponoc i dwie inne gazety, z niewyjaśnionych powodów, podobno dlatego, że drukarnia bankrutuje. Inne zaś polskie gazety tylko lamentują nad tą "dotkliwą stratą". Strata na pewno dotkliwa, ale nie dla wszystkich dotychczas czytelników. Gdyby im na gazecie zależało, ożby ją nalezyły poparali: prenumerując, zamierzając ogłoszenia, placąc należności na czas, a nie po roku a nawet późniejszej, tym "dotkliwym stratom". Tymczasem ktoś tam pomnika dziury by w Chicago nie było, ale bez polskiej gazety będzie jeżeli nie dziura, to przysłówowa "dotkliwa luka", co na to samo wychodzi... I bądź tu wesóły!

AL. SMOTER

Śp. Korneluk Piotr



Dnia 21 maja 1971 roku zmarł tragicznie Korneluk Piotr, leżąc 83 lat życia. Śp. Korneluk Piotr był gorliwym katolikiem i długoletnim członkiem Tow. Marszałka Józefa Piłsudskiego, zostawiając w wielkim smutku córki, wnuczki, kolegów Tow. i rodaków.

Msza św. żałobna za duszę zmarłego odbyła się 22 czerwca 1971 roku, o godzinie 6-tej wieczorem w Kościele św. Wincencego a Paulo, ul. Dr. Jaime Reis, 531 — Kurytyba.

Cześć Twej pamięci!

Zarząd Tow. Im. M. J. P.

Abranches - Matka kolonii polskich w Brazylii

KS. JAN PITON, CM

Lamenna Lins zmarł 4-IX-1881 w Pernambuco.

Na Santa Cândida w zakrytli wisi do dziś portret dr. Lamenna Lins — z dedykacją "Tributo de gratidão e lembrança pelos serviços prestados à colonização aherba da Provincia do Paraná — Curitiba, 20-X-1881".

9 — KOLONIZACJA: LAMENNA WIELKA I MAŁA 1876 R.

Akcja kolonizacyjna i rekrutacja emigrantów Eugenia Bendaszewskiego w Małopolsce w okolicach Gorlic, Jasła i Krosna w 1876 r. przeraziła do Parany setki rodzin, które początkowo usiłowano osiedlić w pasie nadmorskim Morskiej Antonia. Przystępując jednak podnieśli głony protest — Antonia, Przystępując "Delegacja da Imperatoria das Terras e Colonizacão" do kierownictwa Dr. Riviere i Sapora, umieszcila ich na Santo Inacio i na Tomas Coelho. Ta ostatnia nazwana na cześć senatora i ministra Tomas Coelho de Almeida. Była to pierwsza grupa gorzian.

Druga grupa z tych samych stron Małopolski wraz z partią chłopów z Prus Zachodnich (Pomorza), skierowana na nową kolonię prowincjonalną obok Abranches — Lamenna Wielka i Mała, tak nazwaną na cześć prezydenta Almeida Lamenna Lins.

Lotów rządowych otrzymało 139 kolonistów, reszta 13 nabyła ziemie prywatnie. Koszta urzadzenia wyniosły 61.387.000; rodzin umieszczono 155. Stan polonijny Lamenna powoli rozszerzał się na okolice Inie, które nasi wędrownicy i ludność miejscowej. Cachoeira, Lamenna Pequena, Facatuba, Quelimado, Barreirinha, Botafuma, Gabriela; część kolonii należy do muncypium Tamandara i do Kurytyby.

W 1937 r. na powyższych koloniach zamieszkiwało ludność (mun. Tamandara) 7.000, w tym polskiego pochodzenia rodzin 309.

Ludność parafii Abranches okazała się elementem niezwykłej wartościowym, prężnym i samodzielnym, wykupując ziemie z rak pierwotnych właścicieli; rozszerzyła ona swoje posiadania; dziś koloniści polscy stanowią wieniec pasu polonijny, "cinturão verde", zaopatrując stolicę w szklę karnikarskim, na kanwie faktów gospodarczo-rozwojowych, w okresie Stulecia, wykazania ogromny zasób sił, wzniosła postać talentów kolonizatorskich; element pochodzenia polskiego po dziś dzień decyduje o charakterze etnicznym i gospodarczym najstarszej kolonii.

(C. d. n.)

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordery de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać do: REDACÇÃO DO JORNAL "LUD" - Cx. P. 155 - Curitiba - Par.

LUD
Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Parana - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSA
Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zajac
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7.30 do 12 i od 13.30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:
W Brazylii Cr\$ 2000
W krajach północno i południowoamerykańskich 6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii 8 dolarów

Pocztą lotniczą:
W Brazylii Cr\$ 2000
W krajach południowoamerykańskich 16 dolarów
W krajach północnoamerykańskich 22 dolarów
W krajach europejskich, itd. Cr\$ 1000

Cena egzemplarza w Kurytybie Cr\$ 1000
Cena egzemplarza w São Paulo i Porto Alegre Cr\$ 1000

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João, oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wjeździe do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional e 25.ª International da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília, 25.ª International Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W U.S.A. — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street, Chicago, Pa. 16501.
W ARGENTYNYE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Basso i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Córdoba 267, OBERA — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

ROZMOWY USA — KANADA W SPRAWIE ALASKI

120-LATKA

Zródła oficjalne informują, że wkrótce rozpoczyna się oficjalne pertraktacje między przedstawicielami USA i Kanady w sprawie transportacji ropy naftowej z Alaski. Władze kanadyjskie są przeciwnie budowaniu ropociągu wzdłuż wschodniego wybrzeża, a następnie przewożeniu ropy tankowcami morskimi do portu Bellingham, Wash. Ottawa ze swej strony wysuwa projekt, aby kosztem \$ 1.5 biliona Stany Zjednoczone zbudowały ropociąg wzdłuż rzeki Mackenzie przez kanadyjskie Północno-Zachodnie Terytoria. Tym samym odpadnie obawa, że ropociąg może zaskoszczyć interesom Indian i Eskimosów, oraz że transportowana drogą morską ropa może w razie uszkodzenia tankowca zanieczyścić wodę morską.

ZMNIĘSZA SIĘ LICZBA SŁUŻĄCYCH W USA

Ilość służących, czyli pomocniczych domowych gwałtownie maleje w Stanach Zjednoczonych. Jeszcze w 1960 roku było ich 2.5 miliona, podczas gdy spis ludności z 1970 roku wykazał tylko 1.5 miliona. Powodem spadku liczby pomocniczych domowych jest mała popularność tego zawodu. Dziewięcimy mające wykształcenie średnie wolą pracować w biurach, gdzie praca jest unormowana, godzinny ustalony, stawki płac wyższe, a nie posiadające tego wykształcenia programy federalne przeszkalały do lepszych zawodów. Poza tym zawód służącej jest uważany za poniżający. Zamiataczka w banku uważa się za coś lepszego od służącej w domu milionera.

SAMOCHOŃ JAPONSKI Z ELEKTRYCZNYM NAPĘDEM

Wedle wiadomości z Tokio zakłady samochodowe "Daihatsu Kogyo" wypuściły na rynek pierwszą serię lekkich samochodów ciężarowych o napędzie elektrycznym. Około setki ich krąży już w stolicy Japonii. Są to trójkołowe "Daihatsu DBC-1". Kosztują one równowartość 1.250 dolarów amerykańskich i ładunek ich baterii amarykańska na przejechaniu 40 kilometrów z maksymalną szybkością 40 km na godzinę, przy obciążeniu ładunkiem 100 kg.

Samochód DBC-1 jest używany dla transportu ładunków pocztowych i rozwoju porannych wydań wielkich dzienników tokijskich. Możliwość jego są więc, chwilowo, raczej ograniczone. Jest to jednakże pojazd który całkowicie odbywa się bez jakiegokolwiek paliwa i nie zanieczyszcza atmosfery. Każdorazowe nalożenie jego baterii kosztuje 12 centów amerykańskich.

"Daihatsu DBC-1" jest samochodem-prototypem. Jak dotąd kilkakrotnie budowano podobne w różnych częściach świata. Za każdym razem kończyło się na jednym lub dwóch egzemplarzach. Powodzenie samochodu o napędzie elektrycznym wywołać może olbrzymi wstrząs w gospodarce światowej i zarówno międzynarodowa producentów ropy naftowej jak i międzynarodowa wielkich koncernów samochodowych dokładała wszelkich starań dla zniechęcenia wynalazców do eksperymentowania w tej dziedzinie. Kilku z nich dostało we Francji i w Stanach pokazuje sumy za zaniechanie swoich prac, a kilku bardziej upartych czy za drogich dla przekupienia po prostu znikło. W USA i NRF prowadzi się również próby z podobnym samochodem.

TEMPO

W ostatnim dziesięcioleciu dokonano więcej wynalazków, aniżeli w okresie poprzednich 2.000 lat. A w ostatnim stuleciu coraz krótszy stawał się czas między dokonaniem wynalazku a jego gospodarczym wykorzystaniem.



ATENÇÃO, JOVEM BRASILEIRO

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, Ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica. Ela fará de você, em apenas 24 meses, um Sargento e Técnico de Vôo ou Terra. Um futuro Oficial da FORÇA AEREA BRASILEIRA.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA! IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS!

Para melhores detalhes, preencha o cupom abaixo e remeta urgente para o seguinte endereço: CURSO DE AVIAÇÃO MILITAR — Caixa Postal, 30417 — São Paulo —Capital.

Você receberá, gratuitamente, todas as instruções, de acordo com a portaria n.º 379 GM, 3 do MINISTERIO DA AERONAUTICA.

NOME N.º CP
RUA (Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO CIDADE ESTADO

Od wynalezienia maszyny parowej do jej technicznego zastosowania upłynęło 80 - 90 lat, w wypadku telefonu upłynęło 30 - 40 lat, motor dieslowski i samolot potrzebował już tylko 20 lat, penicylina 14 lat, a od rozbitcia jądra atomowego do jego powszechnie znanych efektów minęły tylko 4 lata.

W roku 1950 istniało na świecie 800 maszyn leczących, w roku 1970 r. działa ich 50.000. W roku 1910 było na świecie 15.000 naukowców, w roku 1964 — 2 miliony. Ich liczba podwaja się w USA co 10 lat.

NAJSILNIEJSZY CZŁOWIEK ŚWIATA

Jest nim — zdaniem "Jeune Afrique" — 24-letni Simon Rifoey. Oto jego wyczyny: może utrzymać na swych piersiach 14 worków z cementem, zatrzymać startujący samolot jednosilnikowy, podnieść drabinę z człowiekiem, wbić gwóźdź pięścią, złamać deskę jednym uderzeniem dłoni i dokonać innych jeszcze rzeczy. Tygodnik "Jeune Afrique", zamieszcza również zdjęcie Simona Rifoeya w akcji: silacz dźwiga w swej dolnej części krzesło, na którym siedzi jego kolega, bokser Joseph Bessala, mistrz Afryki w wadze ciężkiej. A skoro już mowa o rekordach, to również w Afryce, tylko na przeciwnym krańcu kontynentu mieszka najwyższy prawdopodobnie człowiek świata: 22-letni Gabriel Estevo-Monjani z Mozambiku o wzroście ponad 2,50 m.

NOWA MURZYŃSKA PARTIA W STANACH ZJEDNOCZONYCH

NOWE PLANY CHICHESTER'A

69-letni Sir Francis Chichester (Anglia), oceaniczny samotnik, który w r. 1931 w ciągu 9 miesięcy opłynął na jacht "Gipsy Moth IV" dookoła świata nie zwijając do żadnego portu, chce teraz ustalić rekord świata w szybkości żeglowania i tym samym wezwał żeglarzy całego świata do współzawodnictwa. Planuje on przepłynąć odcinek Atlantyku między Bissau (Portugalska Gwinea) a San Juan del Norte (Nikaragua w Pld. Ameryce) razem 4.000 mil morskich, w ciągu 20 dni. Jego dziennym quantum ma być 200 mil i tym samym nowy rekord świata dla samotnego żeglarza. Poprzedni rekord ilości przeplonych mil dziennie należy również do Chichestera i wynosi 176 mil. — Nowy jacht Chichester, "Gipsy Moth V", zamówiony w stoczni Crosshaven Boat Yard w Irlandii będzie miał 148 metrów kwadratowych żagli. — Na zapytanie dziennikarzy, co go skłania do nowych wyczynów żeglarskich w tak podeszłym wieku, Chichester odpowiedział: "Chcę znowu przypomnieć się światu i jeszcze raz powrócić do sławie do portu macierzystego oraz korzystać z powolenia, które jest udziałem ludzi nieprzeciętnych".

Rząd polski — przypomina "The Economist" — na próżno starał się dowiedzieć o losach 15 tysięcy oficerów, wziętych do niewoli przez armię sowiecką w 1939 r. Wszelkie próby zdobycia od Rosjan wiadomości o losie zaginionych oficerów nie dały wyniku. W 1943 roku Niemcy ogłosiłi, że znaleźli w Kurlandii zwłoki ok. 4.500 oficerów polskich zamordowanych strzałami w tył głowy w kwietniu lub maju 1940 roku. Ponieważ w tym czasie Katyń leżał na obszarze znajdującym się pod władzą Rosji, jedynymi sprawcami zbrodni mogli być tylko żołnierze z oddziałów Stalina. Ta wersja, poparta przez ważne dowody i potwierdzona przez polski ruch podziemny, była bardzo niewygodna ("highly inconvenient" dla rządu brytyjskiego i amerykańskiego, które za wszelką cenę chciały uniknąć kłopotów ze strony sojusznika sowieckiego. Polakom londyńskim, którzy stale podnosili tę sprawę, powiedziano, żeby siedzieli cicho. Kiedy nie chcieli się na to zgodzić, nazwano ich "trudnymi i złośliwymi partnerami".

Dopiero w 1951 r., u szczytu zimnej wojny — pisze dalej "The Economist" — organy rządu Stanów Zjednoczonych zaczęły się interesować sprawą Katynia: Powołano Komisję Kongresową dla zbadania sprawy. Zebrano wielkie bogactwo materiałów. Zebrane dowody w pełni potwierdzają — zdaniem pisma — zarzut, że Rosjanie wymordowali tych 4.300 nieznanych Polaków i prawdopodobnie zgładzili również resztkę zaginionych oficerów. Jak był motyw tej zbrodni? — była "The Economist". Chodziło prawdopodobnie o "pozbicie się przywódców wroga klasowego w kraju, który Stalin miał nadzieję ujarzmić".

Profesor Zawodny — według oceny pisma — "staram się zebrać i przesłać cały materiał dowodowy w sprawie b. jednego z oficerów, obywatelny". Jego książka, wydana od raz pierwszy w 1952 r., wytrzymała większość prób czasu. Książka L. Fitz Gibbona, uwzględniająca dodatkowe materiały, dochodził zasadniczo do tych samych wniosków.

"A gdyby ktoś zapytał — kończy "The Economist" — dlaczego poświęcono teraz dwie książki jednemu epizodowi w historii wojny, odpowiedź jest jasna: ponieważ nikt nawet nie wyraził żalu Polakom".

AUMENTE SUA COLHEITA COM ENVIY
ADUBO LÍQUIDO CONCENTRADO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
Boutin
ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida Pres. Afonso Camargo, 155 - Fone 4-1296 - Caixa Postal 1130

"The Economist" o Zbrodni Katyńskiej

Polityka mocarstw zachodnich przez długie lata nie chciała widzieć wpraw, które miały pogody obraz świata, odpowiadający jej krótkowzrocznym celom i nieśmiałym dążeniom. Służąca tej polityce cyniczna zmowa milczenia tłumila głosy tych nielicznych, którzy mieli odwagę walczyć o prawdę i sprawiedliwość. Jeszcze przed paroma laty słowo KATYŃ, symbolizujące jedną z największych tragedii wojny, pojawiało się rzadko w dyskusjach publicznych i na łamach prasy angielskiej.

Dzisiaj sytuacja zmieniła się: w ostatnich czasach na łamach prasy angielskiej toczy się na ten temat szeroka dyskusja, tym bardziej znaniana, że wypowiedzią się w niej Janina i nieliczne wybitni Anglicy. Znamięto tygodnik londyński "The Economist", w artykule w sprawie Katyni przypomina, że ci, którzy mordują bezbrønnych jeńców wojennych, rzadko uchodzą sprawiedliwi. Po wojnie przesłuchano tysiące świadków w poszukiwaniu sprawców, zamordowania 50 jeńców alianckich w niemieckim obozie jeńckim w Zaganiu. W wyniku paroletnich poszukiwań ujęto 13 sprawców tej zbrodni, którzy zostali powieszeni w roku 1948. Odwołano skazano na śmierć i powieszono w tymże roku Niemca, który wydał rozkaz rozstrzelania 90 żołnierzy z Royal Norfolk Regiment, wziętych do niewoli w okolicy Calais w maju 1940 r. Rozprawiono się z niemieckimi mordercami sowieckich jeńców wojennych. Nie wykryto jednak i nie stawiono przed sądem morderców 4.300 oficerów polskich, których zwłoki zostały wydobyte z ziemi przez Niemców w okolicach Smoleńska w kwietniu 1943 roku.

Artykuł omawia dalej dwie "niezwykłe powaźne i dobrze udokumentowane" prace, poświęcone tej sprawie: angielskie wydanie książki prof. J. K. Zawodnego "The Death in the Forest", która ukazała się w 1952 r. w Stanach Zjednoczonych, oraz pt. "A Crime without Parallel".

Rząd polski — przypomina "The Economist" — na próżno starał się dowiedzieć o losach 15 tysięcy oficerów, wziętych do niewoli przez armię sowiecką w 1939 r. Wszelkie próby zdobycia od Rosjan wiadomości o losie zaginionych oficerów nie dały wyniku. W 1943 roku Niemcy ogłosiłi, że znaleźli w Kurlandii zwłoki ok. 4.500 oficerów polskich zamordowanych strzałami w tył głowy w kwietniu lub maju 1940 roku. Ponieważ w tym czasie Katyń leżał na obszarze znajdującym się pod władzą Rosji, jedynymi sprawcami zbrodni mogli być tylko żołnierze z oddziałów Stalina. Ta wersja, poparta przez ważne dowody i potwierdzona przez polski ruch podziemny, była bardzo niewygodna ("highly inconvenient" dla rządu brytyjskiego i amerykańskiego, które za wszelką cenę chciały uniknąć kłopotów ze strony sojusznika sowieckiego. Polakom londyńskim, którzy stale podnosili tę sprawę, powiedziano, żeby siedzieli cicho. Kiedy nie chcieli się na to zgodzić, nazwano ich "trudnymi i złośliwymi partnerami".

Dopiero w 1951 r., u szczytu zimnej wojny — pisze dalej "The Economist" — organy rządu Stanów Zjednoczonych zaczęły się interesować sprawą Katynia: Powołano Komisję Kongresową dla zbadania sprawy. Zebrano wielkie bogactwo materiałów. Zebrane dowody w pełni potwierdzają — zdaniem pisma — zarzut, że Rosjanie wymordowali tych 4.300 nieznanych Polaków i prawdopodobnie zgładzili również resztkę zaginionych oficerów. Jak był motyw tej zbrodni? — była "The Economist". Chodziło prawdopodobnie o "pozbicie się przywódców wroga klasowego w kraju, który Stalin miał nadzieję ujarzmić".

Profesor Zawodny — według oceny pisma — "staram się zebrać i przesłać cały materiał dowodowy w sprawie b. jednego z oficerów, obywatelny". Jego książka, wydana od raz pierwszy w 1952 r., wytrzymała większość prób czasu. Książka L. Fitz Gibbona, uwzględniająca dodatkowe materiały, dochodził zasadniczo do tych samych wniosków.

"A gdyby ktoś zapytał — kończy "The Economist" — dlaczego poświęcono teraz dwie książki jednemu epizodowi w historii wojny, odpowiedź jest jasna: ponieważ nikt nawet nie wyraził żalu Polakom".

AUTO LONDRINA
DE GETULIO THADEU OSTROWSKI
LATÁRIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANA

IDEALNY MAŻ

Jeszcze nigdy nie spotkałam się w życiu z czymś, co jest idealne, a więc wątpię, czy istnieje taki chłopiec, który mógłby się zaliczyć do kategorii przyszłego idealnego męża.

Do tej kategorii zaliczylibyśmy dobrane wychowania, silną postać o szerokich ramionach i siłach Herkulesa, a więc mężczyźni pod którego opieką każda kobieta, a szczególnie ja, czułabym się bezpiecznie, chroniona od wszelkich niebezpieczeństw w świecie. Winiłbym mieć zelazną wolę, być panem siebie, nie pozwoić, ażebym się na bardzo zjadła, ale niech wie, że z mojej strony nie pozwolę mu zupełnie rządzić mną. Owszem, trochę może mnie "kontrolować".

Powinien być wyrozumiały i jeśli kobieta pracuje poza domem podjąć się do niego, a nie odwrotnie, by dnia, to trudno wymagać od niego, by wrócił zmęczony z pracy, a nie przed godziną. Powinien być "majstrzem-klepką", który potrafi wszystko z domu zbudować i zreperować.

Winiłbym bardzo lubić dzieci i być dobrym ojcem, bawiąc się z nimi co dzień przez przynajmniej pół godziny. Często brać je na spacer i czytać z nimi książki. Gdy potrzeba powinien być stanowczy w stosunku do nich, tak że wzbudzi w nich głęboką miłość i szacunek.

Nie jestem materialistką więc na pieniędżach mi nie zależy — wierzę, że w prawdziwej i trwałej miłości nie ma żadnych przeszkód, których nie można we dwojke pokonać.

Idealny mąż potrafi inteligentnie prowadzić rozmowę i nie boi się roboty fizycznej, jak również i umysłowej. Dobrze zna tańce stare, salony i nowoczesne — fantastycznie tańcząc wszelkie polki, tanga i walce. Chociaż ma wiele zainteresowań zawsze będzie pamiętał, że żona i dzieci są jego pierwszym obowiązkiem.

Obojętne mi, czy jest blondynem czy szarytem — jeśli ma czarne włosy, winiłbym mieć i ciemną cerę, kresy, winiłbym mieć i ciemne, kręcone szlachetne włosy, jak również i bokobrody, ale broda... zbyteczna.

Ma poczucie humoru, lubi żartować i potrafi tak to zrobić, że nie wiadomo, czy żeczywiście żartuje, czy mówi serio — a poznać można

tylko, gdy się zajrzy mu w głąb oczu i widzi się dwa błonące węgielki. Po- trafi się również i w rękę. Przynosi mi ciemno-czerwoną różę od czasu do czasu, zwłaszcza gdy się tego nie spodziewam. Lubi dobrze zjeść i lubi chodzić na romantyczne filmy. Mu nie si tak bardzo często chodził do teatru, ale także będzie słuchał, jak żona w domu dramatyzuje!

Wolałabym by był harcerzem — chciałabym, żeby rodzina, którą założymy była bardzo harcerska — ale obojętne jest i bez harcerza. Nie może używać narkotyków, a pić napoje alkoholowe z umiarkowaniem. Nie pali!

Oczywiście wiedząc jaki jest świat, nie spodziewam się, że mąż mój będzie taki jak opisalam, ale jeśli się nie poznaję w tym opisie, nie trac nadziei — nie każda ma taki sam gust, jak ja.

BASIA
("Gazeta Niedzielnia")

Samolubstwo największym wrogiem naszego szczęścia

Dlaczego mamy tyle nieszczęśliwych małżeństw nawet w krajach bogatych? Co jest główną przyczyną dla małżonków na ich drodze do szczęścia? Co jest największym tego szczęścia wrogiem? Zastanawialiśmy się już nieraz nad tym zagadnieniem, ale nie zaskoczył nas żaden z nich. Głównym, jeżeli nie jedynym wrogiem szczęścia w małżeństwie jest samolubstwo. Nie jest to rzecz niesłychanie, jak się niektórym wydaje. Potrzeba, aby małżeństwo opierało się na takich warunkach jak na przykład, szczerze miłość i poszanowanie wzajemne, prawdomówność obu stron, szerokość miłości, oraz umiejętności żony w prowadzeniu gospodarstwa.

SERCE
Życie dwojga ludzi przynosi często wiele trosk i starzeń dni. Należy je zwalczać umiejętnie i radością życia. Miłość gra w życiu małżeńskim wielką rolę, miłość opiera na wielkim sercu, miłość na małych serduszkach. A różnica pomiędzy małym serduszkami a sercem jest taka, jakby pomiędzy małym dzwoneczkiem u dziecięcych sanek zawieszonym, a wielkim wspaniałym dzwonem "Zygmunta". Serduszek — to jak zegarek kieszonkowy, który odmierza godziny jednej osobie, a serce — to słone!

Kobieta w małżeństwie, posiadająca zamiast serca — serduszek, takie ma, dobre ale samolubne, kochająca przede wszystkim siebie samą, swą piękność, swe upodobania, kochająca męża tylko za to, że jej daje utrzymanie i podatków — nie jest odpowiednią towarzyszką życia mężczyzny. Gorzej jeszcze, jeżeli mąż zamiast serca ma serduszek, tym serduszkem zakocha się w swoich nabywkach, powiewających, i w chwale tych, bohaństwem chodzących wielkich, powiewających uczuciem żony, dziećmi i przyjaciół.

Miłość idąca z prawdziwego serca, to suma uczuć: to nie chwilowe, kapryśne miłości, lecz miłość wielka i prawdziwa. Miłość idąca z prawdziwego serca, to dobre słowo, pochwała i ustale, w swoim wypowiedzianiu czasie, jest podpora szczęścia. I czuły uścisk, uśmiech promienny dla męża jest podwalnią tego szczęścia. Ale szczęście wymaga również wzięcia na swe ramiona cierpienia drugiego, jego losu i jego doli, chce aby najbar- dziej szarej i smutnej. Dwoje ludzi związanych małżeństwem, miłością, walczących o dar szczęścia wszelkimi godziwymi sposobami — oto idealne małżeństwo.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 — FONES: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANA

Aproveite o seu crédito, comprando na loja do PAULO MULLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás, camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínio PANEX, prataria, cristais da CECOSLOVÁQUIA, ALEMÃO E POLÓNIA, porcelanas, faqueiros de aço inox, e de prata, materiais eletrodomésticos e uma infinidade de artigos para presentes.

Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes, temos grande variedade.

PAULO MULLER, FILHOS & CIA. LTDA. — Fone: 22-8307

KUCHNIA POLSKA

8 żóitek ubić do białosci w 1/4 kg cukru, wlać szklanke mleka, 3 łyżki sklarowanego masła, rozpuszone drożdże, wysypać 1/2 kg maki i wyróbko to wyrabić do chwili aż ciasto odchodzić będzie od łyżki. Wtedy zostawić do wyrósnięcia. Gdy dostatecznie podnie się do góry — można wyłożyć na stolnicę posypaną maką, rozwałkować, kłaść kępki konfitur, zawijać, wycinać szklanką i układać na sicie usianym w ciepłym miejscu. Po 20 minutach można rozpocząć smażenie. Czynność tę najlepiej wykonywać w wysokim rondlu.

I tu uwaga praktyczna: aby tuzesz się nie palił, można co pewien czas wrzucić plasterki kartofla.

Uśmiechnij się...

NEUFNOSC
Lekarz do pacjenta:
— To nie groźnego, chorowałem na tę chorobę i jak pan widzi — żyję.
— Tak, ale pana leczyl inny lekarz.
W SZPITALU
W szpitalu odwiedzający pyta chorego:
— Jak miałeś uczucie, kiedy byłeś tak chory, że nie wiesztales, co się dokola ciebie dzieje?
— Wiedzialem, że nie umarlam, bo bylam głodny i bylam mi zimno.

— Co to ma do rzeczy?
— Gdybym był w niebie nie byłbym głodny, a gdybym był w piekle, nie byłbym mi zimno.

DYSKRETNY
— Jak myślisz, czy Edkowi można powierzyć tajemnicę służbową?
— Bez wahania. Przed rokiem dostał on podwyżkę, a jego żona do dziś o tym nie wie.

DOM RODZINNY
Młodej dziewczynie dom wydaje się często więzielnem, a kobiecie dorosłej obozom pracy.

"Złote myśli"

Najbardziej stracony jest ten dzień, w którym się nie śmiales.
(Camfort)

Czyste sumienie bywa niekiedy konsekwencją kiepskiej pamięci.
(francuskie)

Smieszność zabija pewnie niż najlepsza broń.
(francuskie)

Człowiek wolny nie posługuje się sprytem, lecz działa według swych przekonania.
(angielskie)

Im mniej kto posiada rozum, tym mniej dostrzega jego brak.
(francuskie)

Ludzie wierzą w najbardziej nieprawdopodobne historie, jeżeli im się opowiada szeptem.
(Filip Halen)

"ANAIŚ" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku drugi numer "ANAIŚ DA COMUNITADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencje Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, dotyczące naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał trzeci tom. Cena Cr\$ 20,00. "ANAIŚ" znajdująca się do nabycia pod następującymi adresami:
Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

PACZKI DO POLSKI
Albo do ROSJI
PRZEZ
PEKAO - WARSZAWA
ALBO
V/O. VNESHPOSYLTORG
MOSKWA
ALBO
TAZAB & Co., Ltd., LONDON
"AHAT" - Desp. e Represent. Ltda.,
S. Paulo
Praca da Sé, 399 — 1.º andar — Conjunto 108
Caixa Postal, 3950 — Telefone: 36-5288

POMNIKI NA CMENTARZE
Stanislaw Józefowicz wyrabia pomniki na cmentarzach z betonu, montowane na miejscu zamówienia. Wykonanie i materiał pierwszorzędny, z gwarancją.
Zamówienia przyjmuje pod następującym adresem: Rua Benedito Gull, 126 — Alto Caju, blisko "Grupo Uruguai" w Kururybie.
Pisać listy z zamówieniem na adres: Rua Visconde do Rio Branco, 1171, Ed. Igual, 9.º andar, Apto. 902 — Kururybia.
Rejestracja firmy: CGC 76523349/001, Inscr. 10112079. Popierajcie rodaka!

INDICADOR PROFESSIONAL

Lekarze: Dentyści
DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estádo Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 14.º andar — Conj. 1411 — Edif. do Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — CURITIBA — Fone: 22-5473 — PARANA

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extracções e dentaduras e 6 horas
Marchal Deodoro, 211 — 17.º andar — Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO CURITIBA

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médica Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANA

DR. GABRIEL NOWICKI
Diplom Uniwersytetu Paryskiego — Był Profesor Uniwersytetu Paryskiego.
Po powrocie z Europy przyjm. w Farmácia Stefela, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-12j do 13-12j.
Choroby opłuc. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebanu Pereira, 322

DR. RENATO CESAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações Moléstias de Senhoras
C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Fone: 23-9222 — Kamais, 234 — 235 — Residência. — Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23-8890 — Curitiba

DR. EDWARD ZELAS
Zalawia sprawy cywilne, karne, kryminalne, robotnicze i karnosci, sprawy spadkowe, inwestycyjne, sprawy emiliano perena, sprawy 4 pietro — Con. 405 — Edif. do Barão do Rio Branco — Curitiba

DR. LUCIAN KASPSZAK
Pca. Osório, 45, 1.º and, 105
Telefon: 23-8944 — Curitiba
Zalawia inwentarze, selaga wszelkie platnosci, przeprowadza usuwanie lokatorow, broni sadownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mowi sie po polsku

PAULO FILIPAK
ADVOCADO
Causas civis e comerciais, Inventarios do Hospital e do Interior, Horario: 9:30 — 11:00 e das 16 às 18 hs. Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

HISTÓRIA DA POLÓNIA

Em fins de julho de 1944, o Ministro Mikolajczyk, pressionado por Roosevelt e Churchill, viajou, acompanhado de Grabski e Romer, para Moscou, a fim de propor as bases da futura convivência polono-russa. Molotov perguntou, matreiramente "se não seria preferível entender-se com o "Comité de Libertação" de Lublin. No decorrer do encontro direto com Stalin, no qual seguiu-se a conferência com Molotov, Mikolajczyk expôs os pontos fundamentais, inclusive o da reorganização do governo Extra-territorial de Londres, que seria modificado imediatamente após a libertação de Varsóvia, na base dos quatro principais partidos políticos, inclusive o Partido Operário Polonês (comunista). O Ditador da URSS respondeu que a Rússia já tinha firmado um convênio administrativo com o Comité de Lublin e, que, sendo assim, os poloneses deveriam entender-se entre si, pois não podiam existir dois núcleos governamentais. Seguiu-se uma diatribe de acusações contra a posição antagonista de AK (Exército clandestino polonês) face às tropas russas na Polónia e criticações às ridicularizando o esforço heróico de AK no malogrado Levante de Varsóvia.

Levantada a questão das fronteiras, aceitou Stalin, magnanimemente a linha Oder-Nyssa no Ocidente, porém reservou-se o direito de discutir a fronteira Leste com o futuro governo polonês, a ser constituído. A fim de amenizar o efeito, afirmou que "não desejava impôr o comunismo na Polónia".

Crente na boa fé daquela declaração de Stalin, Mikolajczyk procurou o "Comité de Libertação" de Lublin no dia 6 de agosto, propondo um entendimento. O "Comité" respondeu que "na questão da fronteira Leste não podia dirigir-se a Stalin acompanhado de homens de Londres, motivando a recusa com o receio de perder a confiança de Kremlin sem em nada ajudar aos interesses da Polónia (sic). Exigiu, por sua vez, a formação de um governo sem Rakicewicz e Sosnkowski e com tal composição política que 14 das 18 pastas ficassem com os comunistas. Mikolajczyk poderia ficar na chefia daquele governo, porém a Constituição de 1935 tinha que ser mudada.

Dias depois, durante a visita de despedida feita a Molotov, Mikolajczyk encontrou-se, inesperadamente com Bierut e Osobka-Morawski, os quais, justamente acabaram de relatar a conversação com o premier polonês, em Lublin, afirmando, hipocritamente, que somente houve divergência sobre a modificação da Constituição. Frente a Molotov, ambos atacaram violentamente o AK e outras organizações subterrâneas democráticas na Polónia, fiéis ao governo constitucional de Londres. Quando Mikolajczyk, mediante pressão e cooperação com Lublin e Moscou, anunciou que voltaria a visitar a Polónia para outras conversações mais concretas, Bierut declarou abruptamente: "Caso o Sr. vier à Polónia para cooperar conosco, será recebido, porém se tentar ir para lá como premier do governo não reconhecido pela URSS, será preso".

Já, então, a posição dos três comunistas: Bierut, Osobka-Morawski e Gomulka era clara e indiscutível: Apoiados pela Força Militar da URSS, impôr à Nação polonesa um regime totalitário comunista e transformar a Polónia em país submisso aos desejos do Ditador Stalin, situação que, mais tarde, a URSS conseguiu introduzir por intermédio das traicoeiras minorias comunistas a outras nações que ficaram por detrás da chamada "Cortina de Ferro".

Stalin, por meio do desorientado Mikolajczyk, deu início a uma complicada intriga política que tinha por finalidade o des- crédito do governo polonês em Londres, preparando o terreno para o reconhecimento do novo governo ttere que se formava na Polónia. O primeiro passo consistiu em reduzir o importante cargo de Comandante em Chefe Geral do Exército Polonês que lutava ao lado dos Aliados, pôde então ocupado pelo Gal. Sosnkowski, em substituição do misteriosamente morto em acidente avião Gal. Sikorski.

Pressionado por cabala organizada entre Mikolajczyk e o Ministro Eden, o Presidente Edén e Sosnkowski emitiu o Gal. Sosnkowski do cargo no dia 30 de setembro de 1944. Evidentemente, Eden agia em função forçada de boas relações com a URSS.

No mesmo dia, o Presidente Rakicewicz assinou o decreto nomeando o Gal. Bor-Komorowski como Comandante em Chefe das Forças Armadas. Fora um contrasenso. Substituir um valoroso militar, com magnífica folha de serviço, herói da defesa de Lwów por Bor-Komorowski, cuja discutida decisão lançou Varsóvia na voragem da destruição e que permanecia longe de Londres, somente poderia ter uma explicação lógica, a de anulação do cargo mais importante de um governo em tempo de guerra, isto é, destruir a base principal da existência deste governo.

Confuso, Bor-Komorowski, o qual, então, tinha escapado da prisão alemã, respondeu que obedeceria ordens, porém, "face às sangrentas represálias aplicadas pelos Alemães contra membros do AK, resolveu entregar-se no dia imediato". Nessas circunstâncias, fora substituído pelo Gal. Okulinski, também membro do Movimento Clandestino no Território polonês.

Premido pela opinião pública que criticava acerbamente seu duplo procedimento político, Mikolajczyk pediu demissão, sendo substituído por Tomasz Arciszewski no cargo de Premier.

No dia 19 de setembro, de acordo com a declaração de Eden, Bierut e Churchill enviaram para Stalin um telegrama apelando para facilitar a solução da questão polonesa, evitando as divergências consequentes da existência de dois governos paratels, nos entre si.

No dia 28 de setembro, o Ministro Eden, num discurso perante a Câmara dos Comuns declarou que "Stalin tem direito ao apólo da Grã-Bretanha na solução do caso das fronteiras da Polónia". No dia 13 de setembro Churchill e Eden chegaram a Moscou para conferenciar com Stalin, na presença de Mikolajczyk e Osobka-Morawski, respectivamente chefes das delegações polonesas de Londres e de Lublin, sobre as novas fronteiras da Polónia. Naquela conferência Mikolajczyk não conseguiu santagem alguma. Por sua vez Osobka-Morawski, no seu discurso subseqüente, declarou enfaticamente que "o exército Vermelho é considerado como Libertador da Polónia", no que fora apoiado por Bierut, o qual afirmou: "Estamos aqui para, de acordo com a vontade do povo polonês, exigir que a Cidade de Lwów pertença à Rússia!" (sic).

VENDE-SE
Vende-se Fábrica de Móveis em pleno funcionamento. Compre-se a produção colocada nas principais lojas de ramo em Curitiba. Barracão com 1.000 metros quadrados. Aluguel barato. Lugar central.
O motivo da venda pode ser explicado.
Tratar na redação deste jornal sob n.º 1.000.

DR. LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, krminalne, sprawy spadkowe, sprawy emiliano perena, sprawy 4 pietro — Con. 405 — Edif. do Barão do Rio Branco — Curitiba

FELIX GOLAS
Registro de firmas de pessoas físicas e jurídicas, declaração de imposto de renda, processos de contabilidade em português.
CURITIBA

Comité Executivo das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa para o Paraná
Rua Ebanu Pereira, 502
Curitiba — Paraná — Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
Pelo presente ficam convocados os Membros do "Comité Executivo das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa para o Paraná", para, em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de agosto do corrente ano, em início às 14.00 horas, em primeira convocação e, meia hora mais tarde, com qualquer número de associados presentes, deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- 1 — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria;
- 2 — Cumprimento do Art. 18 dos Estatutos Sociais (transformação do "Comité" em "Centro Cultural Polono-Brasileiro do Paraná");
- 3 — Assuntos gerais.

Curitiba, 4 de junho de 1971.

Dez. Segismundo Gradowski — Presidente
Bronislaw Ostojka Roguski — Secretário Geral.

Local da Assembleia: Sede da Sociedade Polono-Brasileira "Tadeusz Kościuszko" — à rua Ebanu Pereira, 502 — Curitiba — Paraná.

Notícias Agrícolas

O BRASIL NA ERA DA TRATORIZAÇÃO
Aumentar de forma apreciável a produção e a produtividade do País. O mercado internacional e o crescimento do mercado interno, as medidas tomadas pelo Governo, que considera a prioridade da agricultura, são o caminho para o rápido crescimento da agropecuária.

O Brasil encaminha-se para a modernização da agricultura, que já se fez sentir no setor industrial. O aumento do uso de tratores é um fato incontestável dessa evolução. O Brasil entra agora realmente na era da tratorização de agricultura. Em 1969, foram vendidos pelas fábricas brasileiras de tratores de quatro rodas, 9.873 tratores, e já em 1970 o número de 14.335 tratores. Isto é significativo, pois o aumento em porcentagem, que foi em 1969 de 4% em 1970, passou a ser 48%.

PRODUÇÃO DE CHÁ
A produção brasileira de chá — 4 mil toneladas por ano — não dá sequer para que cada brasileiro tome uma xícara por ano. E não toma mesmo, porque não tem o hábito dessa bebida. No entanto, o mundo consome anualmente 800 mil toneladas de chá preto (sem contar a China e a União Soviética, das quais não se tem dados estatísticos).

Ha quarenta anos que produzimos chá e ainda não temos expressão como produtores. No entanto, a Argentina, que começou há pouco tempo a explorar essa cultura, com mudas de chá levadas clandestinamente daqui, já tem uma produção de 20 mil toneladas, cinco vezes maior do que a nossa.

As perspectivas não são boas para os brasileiros, agora que o Chile — que absorve praticamente toda a nossa produção exportável — está restringindo o uso da bebida, por medida de economia. (SASA).

AVICULTURA NOS ESTADOS UNIDOS
Existem atualmente nos Estados Unidos 330 milhões de poedeiras. Os avicultores planejam as criações com um mínimo de 500 mil aves (como no Japão), prevendo população de mais de 1 milhão de unidades para suas granjas. Com a automatização dos trabalhos, um homem pode cuidar até de 50 mil galinhas.

Tudo isso ocorre porque há mercado para a produção. O consumo médio dos norte-americanos é de 320 ovos por pessoa-ano (quase um ovo por dia). O ovo agora vem congelado e embalado em latas de pouco menos de 15 kg. Dentro em breve, serão lançados no mercado ovos já cozidos e sem casca. (SASA).

QUANTO MILHO O CARUNCHO COME
Estudo feito na Universidade Federal de Viçosa, MG, sobre a armazenagem de cinco produtos básicos — arroz, milho, feijão, soja e trigo — revelaram a precariedade das condições de sua conservação e os prejuízos que disso decorrem. No caso do milho, a avaliação mostrou que cerca de 500 mil toneladas são comidas pelos insetos, cada ano. Admitindo-se que uma terça parte da colheita é conservada nas fazendas por um período que varia de três a sete meses, concluiu-se que o prejuízo causado pelos carunchos e traças às colheitas brasileiras de milho anda pela casa dos 72 milhões de cruzelros por ano. (SASA).

MERCEDES-BENZ INVESTE MAIS CR\$ 300 MILHOES
A Mercedes-Benz do Brasil escolheu em sua última assembleia geral, o ex-ministro Octavio Gouveia de Bulhões para o cargo de presidente. Nessa oportunidade, os acionistas decidiram aprovar a continuidade de execução dos planos de expansão que absorvem recursos da ordem de 300 milhões de cruzelros. A produção da maior fábrica de caminhões e ônibus da América Latina em 1970 respondeu por 46,3% do total de veículos de transporte pesado produzidos no País. De janeiro de 1969 até o fim de maio deste ano, a fábrica fabricou 6.348 veículos, representando um aumento de 32,3% sobre o mesmo período do exercício anterior.

VOLKSWAGEN AUMENTA VOLUME DE EXPORTAÇÃO
A Volkswagen do Brasil está aumentando seu volume de exportações para países da América Latina, tendo a seleção Chile de 20 ambulâncias Kombi para a Associação Chilena de Seguridad. Com essa remessa, as vendas da VW para países do continente alcançam o valor de US\$ 39.001.38. Com a Motor Peru S/A a fábrica brasileira já firmou contrato para exportação de 100 utilitários desmontados. Por outro lado, com a produção, em abril, de 25.585 veículos, a VW estabeleceu um recorde continental no setor. Nesse mês a produção média diária da fábrica foi de 1.279 carros.

COMBATE A SAUVA
Para estudar alguns hábitos das saúvas, os cientistas criam formigueiros artificiais em laboratórios. E um trabalho que exige muitos cuidados, principalmente quanto ao alimento. Observando as preferências das saúvas, os cientistas chegaram à conclusão de que o alimento de que elas mais gostam são folhas e pétalas de rosas. Há pouco tempo, observou-se em um carregador de saúvas que carregava folhas de roseira que elas eram capazes de lavar a cada pedaço dessa folha, para carregar uma icta-formicida. Isso representou a garantia de que a icta é o produto capaz de ser levado para o formigueiro, onde mata a colônia. (SASA).

Strzepy Historyczne

Otwarcie szkół średnich prywatnych było wysokim zaparciem się i poświęceniem, tak że strony nauczycieli, jak i rodziców. Jeden nauczyciel w szkole w Alto Paraguaju wykladał kilkanaście przedmiotów, a mianowicie: portugalski, polski, historia Brazylii, historia Polski... powszechna, geografia, matematyka, wychowanie moralne, roboty ręczne, gimnastykę i rysunki. Religii, śpiewu i muzyki udzielał Ks. Józef Piłon. Poza pracą szkolną spadali na barki nauczycieli także zajęcia jak teatr, kursa dla dorosłych i nauczycieli, także zajęcia jak teatr, kursa dla dorosłych i obchody narodowe. Od takich szkół wzięły wyzwały dobrego poziomu z przedmiotów brazylijskich i nasyły inspektorów do kontrolowania... oczywiście, nie placąc nauczycielowi za nadludzi wysiłek. Na więcej sil nauczycielskich kolonij nie było stać. Kwalifikowani nauczyciele o wyższym stopniu, nie chcieli angażować się w prywatnym nauczaniu, aby nie pomnażać "Robinsonów" po emigracyjnych wyspach. Woliłi pozostawić w dużych miastach, gdzie swym wykształceniem, mieli lepsze szanse do kariery, niż zebrać — społeczną pracę na oddziały.

Kolonij mając szkoły pod bokiem, posyłali młodzież z domów, unikając kosztów w internacie. Jak już wspomnieliśmy, była to pomoc doradza, służąca do budzenia młodzieży do dalszej nauki, bo oficjalnie czynnikowi nawet do tej pory nie zdążyli dotrzeć do ośrodków kolonialnych ze średnim wykształceniem. W prywatnej szkole dokształcającej zdolni i zdolniejsi uczniowie już z pierwszego kursu odrywali do gimnazjów rządowych, korzystając z czasu i młodych lat. Młodzież starsza nie mająca możliwości do dalszej nauki, została jeszcze na dwa lata, potem zdawała egzamin podczas regionalnych zjazdów inspektorów rządowych i szła na posady szkół w ośrodkach kolonialnych. Był to jeden krok naprzód dla kolonii, dla nowego nauczyciela i dla ministerstwa Oświecenia. Nauczyciel po dostatecznym przygotowaniu mógł być dobrze na kolonii, jako by w swoim rodzimym ośrodku, bez tęsknoty za miastem... Był zadowolony ze stanowiska i pracował z powodzeniem jako urzędnik państwowy. Liczba uczniów na trzech kursach w ciągu roku wahała się od 14 do 22.

Przez krótki czas działalność szkoły dokształcającej w Alto Paraguaju zasilała kolonij, dostarczając 6 kwalifikowanych nauczycieli: Zaraniski, Paczkowski, Pokrzewnicki, Tomporowski. Nauczycielki: Błażowska i Galecka. Dzięki tej działalności kolonia polska w Itaipópolis zakwitała ucząc się młodzieżą. Z jej impulsu wyszedł agronom dr Oswald Rutes Andrzejewski, ekonomista Winicjusz Andrzejewski i dentysta Dr J. R. Andrzejewski.

W tej szkole otrzymał pierwsze przygotowanie przyszły poseł do sejmiku stanowego Stanislaw Romanowski. Wyszło dwóch ekonomistów braci Narlochów; wielu zasilało urzędy municypalne, jak np. inspektor leśny pan Kurzawski. Jeden zdolny mierzycy M. Smaga-Feszta znalazła łatwe zajęcia w przedsiębiorstwach handlowych i zbiegłszy tam, wybiła się na zamonych kupców. Z dokształcającej szkoły korzystali nie tylko Polacy, ale Brazylijanci, Niemcy, Ukraińcy, a nawet czterech Francuzów z pochodzenia: Davet i Raubowie, z Niemców, Koppowie i Hibny.

Niektóre wybitne osobistości odwiedziły Alto Paraguaju. Dr St. Klobukowski, Minister Polski — Tadeusz Grabowski, Ks. Biskup Kubina, Ks. Biskup Gawlina, konsul Kazimierz Gluchowski, Dr St. Dublasiewicz, pisarz Uniołowski i inni. Na dłuższy pobyt w swoim wrodzie przebywali także: Dr Kazimierz Werpachowski, Błażyński Kowerski, pisarz M. Lepecki, prof. St. Słonina, prof. Modest Falarz, dr Wiktor Morong, W. Maczewski, Dr lekarz Benedykt Buciewicz, Juliusz Paderewski — pobratymiec Mistrza-planisty Czesław Mazurek-farmaceuta, Ks. Alojzy Orszulki, wybitny muzyk, kompozytor i dyrygent Franciszek Pasternak — organizator elektrowni w Itaipópolis, Ks. Antoni Białowaj — sluga boży, społecznik i przemysłowiec. Dr Matias Piechnik — okulista.

Wybitni synowie wywodzący się z polskich ośrodków w Santa Katarynie: Ks. Cyryl Stroka — niestrudzony katecheta, znany na szlachek kolonii polskiej w Santa Katarina i Rio Grande do Sul. Prof. Kazimierz Chocaj, Prof. Zdzisław Zawadzki — założyciel gimnazjum w Malécia i w Araucaria, autor nowoczesnej gramatyki portugalskiej, francuskiej i łacińskiej (nie wydanej), Dr Inżynier Euba, inżynier Piotr Flenik — znany architekt na terenie São Paulo, Dr Wincenty Flenik — dentysta, ceniona postać w kołach polsko-brazylijskich; redaktor Bojarski — współpracownik gazety "Ouro Verde", prof. Jan Wzorek — niestrudzony szermierz o duszę dziecka w oczach życia "Contestado", Teofil Kempa — działacz społeczny i korespondent.

PO POPIOLACH

Przez sto lat Polacy i ich cztery pokolenia, odegrali rolę twórczą, która przejawiała się we wszystkich dziedzinach życia socjalno-gospodarczego. Emigrant od zarania swego przybył do Brazylii był obcym ciałem na gruncie nowej ojczyzny. Był obcy w myśli i poczynaniach, w wyglądzie i swych zwyczajach. Starał się zachować swoje cechy dziedziczne. Dążył do tego samodzielnego. Rodzinę wziął za podstawę i kojarzył swoje odrębne życie. Spodziewał się ciągłe nadejścia lepszych dni, jak już nie dla siebie, to dla dzieci.

Czas niemiły, nie uwierzył w swoje dzieło asymilacji. Emigrant chociaż obcy na nowym ziemi, to jednak pokochał puszcę, chociaż o niej, poczuł się w niej dobrze, fizycznie i duchowo — stał się jej zaszczeploną gałązką. Odrębny i wybitny w wyglądzie, przeżywał w mi w szczęściu, bo poczuł się i pracował w miłości, myśli i pracy było zadowolony z tego, co osiągnął. Otorczył się własnym obszarem ziemi, liczną rodziną w duchu swoich przodków, zwyciężając i obcyżając.

Czas, nieustępliwly niwelator, coraz bardziej doszczepiał nowe pokolenia na pniu rodziny emigranta, wyginał go i asymilował. Wstąpił w to ziemię więcej ciałem niż duszą, bo asymilacja emigranta nastąpiła dopiero przez wymiarce starych pokoleń.

Emigrant po spełnieniu swej misji stał się zrynym popiołem. Z popiołów wyrósł nowy szczerp. Rozpoczęło dzieło pracy nie ustalo, bo za jego wzorem spadkobiercy podjęli budowę kraju na polu ducha i materii.

Po stu latach trzeleci i czwarte pokolenie zatrzaćło wątek myśli codziennej łączności natury duchowej z krajem swoich przodków, ale przy okazji wielkich dat historycznych, to i takas część tego pokolenia podtrzymuje się jakby z letargu i bierze czynny udział w uroczystościach. Również chętnie przyczynia się do udziału w tradycyjnych obrzędach religijnych jak opłatek, święconka, czasami dyngus, obczyżaje weselne itp.

Confirmação na Fé

O dia 29 de junho, no calendário universal, é dedicado a S. Pedro Apóstolo. Aquê que o Senhor convidou e arrancou das margens do Lago, onde pescava tranquilamente, e o lançou nos mares agitados do apostolado. Aquê que se deixou entusiasmar por Cristo, mas teve também sua hora de fraqueza e de negou. Aquê que, não obstante isso, recebeu a ordem de confirmar seus irmãos na fé. Ele que vacilava, mas se levantava, sabia erguer aqueles que vacilassem. Que se afastassem do rumo. Que perdessem de vista o Mestre único.

E a missão de confirmar seus irmãos na fé, legou-a S. Pedro Aquêles que, no correr dos tempos, a história consideraria sucessores seus: os Papas. No momento presente, nossa mente se volta para Paulo VI, que num esforço titânico tenta confirmar os homens na fé. Quando ele continua o Concílio, é a grande tentativa de oferecer subsídios para confirmar na fé, para ajudar a viver a fé, para purificar de elementos estranhos a mensagem de Cristo. Quando ele escreve uma carta sobre meios de comunicação é para levar seus irmãos a usar os meios modernos de comunicação para alimentar a fé; para afastar os perigos; para dinamizar as forças em torno de um ideal comum. Quando escreve uma carta apostólica sobre as necessidades novas de um mundo em transformação, faz dela um apelo universal por mais justiça, em toda a escala social, para que se estabeleça um clima de confiança geral.

Não basta analisar e conhecer a situação, necessário se faz partir para a ação. É a tentativa de despertar o Povo de Deus para que entenda seu papel na hora presente. Quando visita a sede da ONU, leva consigo uma mensagem de fé e de esperança, para que os representantes das Nações que lá tomam assento se conscientizem, uma vez mais, que a paz universal deve lançar raízes firmes nos povos. Quando visita a sede da ONU, leva consigo uma mensagem de fé e de esperança, para que os representantes das Nações que lá tomam assento se conscientizem, uma vez mais, que a paz universal deve lançar raízes firmes nos povos. Quando visita a sede da ONU, leva consigo uma mensagem de fé e de esperança, para que os representantes das Nações que lá tomam assento se conscientizem, uma vez mais, que a paz universal deve lançar raízes firmes nos povos.

Hugo Baggio

Mártires da doutrina social

Mestra da vida, a história enriquece o processo do diálogo, para que os homens se entendam uns com os outros, caridosamente. Desse prisma, o octogésimo aniversário da "Rerum Novarum" e o centenário da Comuna de Paris, comemorados em maio último, ensejam ainda debates e reflexões.

Aqui mesmo recordávamos, a propósito da "Octogésima Adveniens", como a Igreja aparentemente chegou tarde no apoio social moderno. O Manifesto Comunista é de 1848 e a encíclica de Leão XIII, de 1891. Quase meio século mediam entre os dois documentos, que oferecem um as soluções do materialismo dialético, outro as do Redentor, ao fenômeno injusto desencadeado pela revolução industrial: o surgimento das massas trabalhadoras urbanas como nova e decisiva força nos destinos humanos.

Em termos cronológicos realmente a Igreja "demorou" a omissão de sua doutrina social para o nosso tempo, mas omissão recordar com as mesmas forças que pretendiam a renúncia dos trabalhadores o dificultaram, no espaço de uma geração, a vida de dois arcebispos de Paris: monsenhor Affre e Monsenhor Darboy.

O primeiro tomba na revolução de junho de 1848, deserta por Vitor Hugo nas páginas de "Os Miseráveis", quando, por inspiração de Frederico Ozanam, um leigo, se propôs a negociar a paz entre as forças da ordem e o povo amotinado nas barricadas. Ao atravessar as linhas, uma bala, não se sabe se acidental ou criminoso, fere-o gravemente e mons. Affre morre poucos dias depois, entre atrozes padecimentos. O grupo do semanário "L'Ére Nouvelle", com Ozanam e Lacordaire à frente, recebe então um golpe fatal no seu propósito de defender a presença atuante da doutrina cristã nas mudanças em curso.

Luis Veuillot, uma espécie de Javert da ortodoxia (para voltarmos a Hugo), investe contra "L'Ére Nouvelle", chamando ao jornal de "L'Érreur Nouvelle". Todo aquele primeiro e promissor esforço de um catolicismo social não dissociado da prática religiosa (erro que muitos hoje cometem), ruína por terra, não fosse o trabalho anônimo das Conferências de S. Vicente de Paulo.

A dar razão àqueles que, como Veuillot, propugnavam pelo "endurecimento" e pela intransigência no trato das novas questões que desafiavam a ordem estabelecida, 23 anos depois, em maio de 1871, outro arcebispo de Paris, monsenhor Georges Darboy, era fuzilado pelos "communards", quando a Comuna agonizava. Sua morte era consequência tanto do vivo sentimento anticatólico já referido (e que a própria III República herdou), como uma represália às execuções de reféns determinadas pelo governo de Thiers, instalado em Versailles, e as quais, recuando Paris, culminaram em verdadeiro massacre.

Nem o fato de mons. Darboy haver interferido pessoalmente contra as execuções, enviando a Versailles o seu vigário-geral (que aliás deixou-se ficar por lá), poupou-o do fuzilamento. "Je ne suis pas l'ennemi de la Commune", afirmara ao ser conduzido para a execução. Mesmo porque a Comuna de Paris, glorificada por Marx como o primeiro governo comunista da História, não foi bem assim, tantas e complexas as suas auras, inclusive a explosão de patriotismo ferido em decorrência da derrota de Sedan. É fácil de ver-se a consequência desses acontecimentos numa Igreja que, quase simultaneamente, assistia ao fim do poder temporal dos Papas e nada mais era, na verdade, em todo o mundo, do que uma cidadela sitiada.

Mas estavam próximos os dias de Leão XIII e o futuro provava não terem sido inúteis esses sacrifícios, nem as frustrações daqueles que com Ozanam pregavam a conciliação da Igreja com o povo, porque "cristianismo é democracia". Dessa outra perspectiva foram proféticas as palavras de mons. Affre, ao proclamar, em abril de 1848, no primeiro número de "L'Ére Nouvelle", "a intervenção divina na grande revolução que muda a face da terra".

MAIS UM ASTRO SOLAR

OAKDALE, NOVA IORQUE — O professor de astronomia Henry Courten informou que descobriu um novo corpo celeste, situado entre o Sol e o planeta Mercúrio, que poderia ser o décimo planeta do sistema solar.

Courten, de 42 anos, professor do Colégio Dowling, informou que acumulou "sérias evidências" de que há um corpo ou grupo de corpos celestes, durante as experiências realizadas ao sul do México por ocasião do eclipse total do sol de sete de março de 1970.

Acrescentou que suas comprovações foram revistas pela Diretoria Federal de Aeronáutica e Espaço (NASA) dos Estados Unidos, pelo observatório astrofísico do Instituto Smithsonian e pelo Observatório Naval, levando a conclusão de que o objeto, ou possivelmente grupo de pequenos corpos, são os restos de um planeta ou de um cometa que passou pelas imediações do sol. Segundo Courten, o objeto é provavelmente de dimensões reduzidas, uns 800 quilômetros de diâmetro, e sua inclinação orbital é de 12 graus. Acrescentou que somente pode ser visto, durante os eclipses totais.

Igreja Simplifica Processo Sobre Casamento

Uma Carta Apostólica, "Motu Proprio" assinada dia 28 de março, divulgada somente dia 11 do corrente traça normas simplificando o processo de nulidade do casamento do matrimônio. Uma declaração feita pelo Secretário da Comissão que estuda a revisão do Direito canônico entre outras modificações a carta dava acesso aos menos desfavorecidos, reduzindo o tempo da tramitação do processo, reduzindo o número de juizes, dava participação dos leigos como juizes nos tribunais eclesiásticos.

O documento foi mal interpretado ao ser divulgado pela imprensa. Não se trata de facilitar a anulação do casamento e sim de eliminar a burocracia nos processos de declaração de nulidade do casamento.

Declarar um casamento nulo, significa, afirmar, comprovando que não houve casamento em determinado caso, podendo as pessoas contrair matrimônio válidamente. A Igreja nunca permitiu, nem permitirá anulação de casamento contraído válidamente e consumado. Caramem de informação e conhecimento do assunto divulgações de manchetes. A IGREJA JÁ ADMITE UM SEGUNDO CASAMENTO; IGREJA FACILITA PROCESSO PARA ANULAR CASAMENTOS.

RÚSSIA NA BOLÍVIA

A União Soviética vai construir uma estação astronômica permanente na Bolívia para observar satélites artificiais. O acordo, assinado no dia 15 em Moscou, foi revelado ontem pelos dois países. É a primeira estação desse tipo a ser montada na América Latina e suas implicações estratégicas são evidentes. Além da estação, que será construída perto do Observatório de Chacabata, o mais alto do mundo, os russos vão elaborar uma carta geológica da Bolívia, supervisionar toda a investigação petrolífera, reequipar as grandes minas e construir fábricas de volatização de estanho.

Alguns observadores julgam que Moscou teria resolvido fixar sua influência na América Latina através da Bolívia, com investimentos maciços que superariam em muito os acordos que se propõe a firmar com o Chile.

Entretanto, em La Paz, os empresários bolivianos distribuíam comunicado afirmando que "a economia nacional está paralisada e o país à beira da destruição". Como sempre, costuma acontecer, a União Soviética presta auxílio de ordem econômica, paralelamente, vem a "orientação" política e militar com a diferença na maneira de executá-la. Não faz nem permite fazer publicidade.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO PARANAENSE
União 1 x Coritiba 1; Londrina 2 x Pontagrossense 2; Agua Verde 2 x Maringá 0; Atlético 0 x União 1; União 1 x Agua Verde 3; Coritiba 2 x Londrina 1; Atlético 1 x Ferroviário 1; Pontagrossense 1 x Paranavai 1 e Maringá 0 x Jandaia 0.

CAMPEONATO PAULISTA
Portuguesa 2 x Juventus 0; Palmeiras 7 x São Bento 0; São Paulo 4 x Portuguesa 1; Palmeiras 2 x Ferroviária 0; Santos 3 x Corinthians 3 e Paulista 1 x Botafogo 0.

CAMPEONATO CARIOCA
Fluminense 2 x Vasco 0; Fluminense 2 x Flamengo 0 e Botafogo 1 x América 1.

CAMPEONATO GAUCHO
XIV de Julho 1 x Internacional 0; Gaucha 2 x Esportivo 1; Barroso 6 x Sta. Maria 1; Bagé 1 x Cruzeiro 0 e Flamengo 2 x Brasil 2.

OS PRÓXIMOS JOGOS DA SELEÇÃO DO BRASIL:
Os jogos programados são: Dia 11, em São Paulo, com a Áustria; no Rio, dia 14 contra a Checoslováquia, dia 18 contra a Iugoslávia, dia 21 contra a Hungria, e dia 24 contra o Paraguai; e nos dias 28 e 31, em Buenos Aires, contra a seleção argentina, pela Copa Roca.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

- O Fascínio por Cristo Cr\$ 1,50
- O Sangue da Paz Cr\$ 2,00
- Paixão de Um Padre Cr\$ 3,00
- Os Jovens Escrevem Assim Cr\$ 5,00
- O Diário da Morte Cr\$ 1,50
- Cantemos ao Senhor (em polonês) Cr\$ 10,00
- KALENDARZ LUDU (em polonês) Cr\$ 20,00
- ANAIS da Comunidade Bras.-Pol. Cr\$ 3,50
- ENAMORADOS Cr\$ 3,50
- O Jovem e o Casamento Cr\$ 4,00
- Ês Jovem Cr\$ 6,00
- Lágrimas Cr\$ 3,50
- Juventude e Sexo Cr\$ 3,00
- Deus Está Morrendo Cr\$ 15,00
- Sonhos Complexos e Personalidade Cr\$ 5,00
- Moral para Gente Evoluída

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alameda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembolso postal.

Stosunki Brazylii z USA

Zanosiło się na zaostrenie stosunków między Brazylią i Stanami Zjednoczonymi, wywołane ustanowieniem przez Brazylię nowego pasu (200 milowego) swych terytorialnych wód. Według ogłoszeń prasy amerykańskiej, władze USA groziły zerwaniem międzynarodowej umowy o kawie oraz zmniejszeniem importu cukru brazylijskiego oraz produktów tekstylnych.

Na szczęście do powyższych represji ekonomicznych ze strony USA nie doszło, jak to wykazała ostatnia wizyta ministra Skarbu Delfim Netto. Minister oświadczył władzom USA, że Brazylija absolutnie nie ma na myśli prowokować Stany Zjednoczone, ani wywołać jakiegokolwiek konfliktu, który mogłoby wywołać nieprzewidziane skutki tak w Ameryce Łacińskiej jak i w Afryce.

Łatwo przecieć zrozumieć, że amerykańskie połowy krowetek na wodach brazylijskich są stosunkowo mało znaczące w ekonomii USA, że nie można z nich wyciągać tak wielkich konsekwencji w formie kryzysu ekonomicznego i politycznego pomiędzy obydwojoma państwami. Wystarczy wyobrazić sobie, co by nastąpiło z kawą dostarczającą Stanom Zjednoczonym przez 20 z go-

Nowy ropociąg w S. Paulo

Rządowa kompania naftowa "Petrobrás" rozpoczyna budowę nowego ropociągu o długości 225 km, który po biegnie z portu São Sebastião do rafinerii Paulinia, położonej na wyzniesie sanpaulistanskiej. Wybrano port São Sebastião, ponieważ odznacza się on wielką głębokością, która pozwoli zakotwiczyć supertankowce o wyporności 300 tysięcy ton. Trzeba bowiem pamiętać, że "Petrobrás" zamówił ostatnio w Japonii budowę supertankowca o wyporności 265 tys. ton, by przewozić ropę naftową z Zatoką Perską.

Nowy ropociąg przeprowadzić będzie ropę naftową z portu S. Sebastião do dwóch rafinerii ropy: Planalto w Paulinia oraz Cubatão. Dzielne zaopatrzenie tych 2 rafinerii wyniesie 330 tys. baryłek. Z rozbudową najbliższą rafinerią Planalto oraz trzecią jeszcze rafinerią już funkcjonującą — Cauaiva — zaopatrzenie w ropę w 3 rafinerii dojdzie do 460 tys. baryłek. Rury ropociągu liczą 60 cm średnicy.

W porcie S. Sebastião wykańcza się już nowe molo, do którego przybędą supertankowce z ropy naftowej. Nowe molo liczyć będzie 600 m długości i znajdować się będzie od brzegu o 1.000 m, gdzie głębokość morza jest

Problem gazoliny w Brazylii

Bogate złoża ropy naftowej znajdują się w stanach Bahia, Pernambuco i Sergipe. Rządowa kompania Petrobrás dokonała kilkakrotnie próbnych wierzeń, które wykazały obecność ropy naftowej w kilku miejscach tych stanów. Ostatnio otwarto dwa szyszy na wybrzeżu morskim, niedaleko Recife, a zwłaszcza w pobliżu stolicy Sergipe — Aracaju.

Jeśli eksploatacja ropy naftowej na terenie Brazylii jest niedostateczna, powodem tego są zbyt wysokie ceny ropy naftowej w urzędzeniu szyszy naftowych i trudne doprowadzenie ropy naftowej do pobliskiego portu (jeśli on jest). Nie więc dziwnego, że produkcja krajowa gazoliny pozwala zaopatrzyć rynek Brazylii jedynie w 33%. Resztę trzeba sprowadzać z zagranicy, przede wszystkim z Zatok Perskiej. Corocznie gazolina sprowadzana z zagranicy kosztuje Brazylii 277 milionów dolarów.

Również należy wziąć pod uwagę fakt, że z roku na rok wzrasta w Brazylii liczba wahałków zmotoryzowanych (w samej Kurytybie jest ich ponad 40 tys.). Należy więc patrzeć na dalszą metę i zagwarantować dostateczną dostawę gazoliny dla całego kraju. Tym się tłumaczy, dlaczego Petrobrás stara się obecnie o zdobycie licencji, by eksploatować ropę naftową za granicą.

Istnieją już potężne kompanie różnych państw wydobywające ropę naftową w Meksyku i Wenezueli, czy na Środkowym Wschodzie. Kompania Petrobrás jest na razie za mała, by mogła konkurować z innymi wielkimi kompaniami. Może jednak przyłączyć się do przedsiębiorstwa naftowego już istniejącego, by tym sposobem zagwarantować swój udział w tym sektorze, który staje się coraz trudniejszy i coraz droższy.

Pakistańscy uchodźcy w Indiach

Około 3 miliony uchodźców ze wschodniego Pakistanu schroniło się na terytorium Indii, w wyniku bezprawnego walki pomiędzy Pakistanem zachodnim i wschodnim. Ten ostatni chce się uniezależnić od pierwszego. Ze zwycięską ofensywą oddziałów zachodnio-pakistańskich rozpoczęła się ucieczka wschodniopakistańczyków do Indii, pod kierownictwem mordercy i nieubieganie nie tylko mężczyzn, ale kobiety i dzieci.

Ponad milion uchodźców znalazło pomieszczenie w ciemnych czy mroźnych namiotach indyjskich. Reszta zamieszkała w specjalnych obozach uchodźczych, mając

Kryzys między rządem a prasą w USA

Pomimo orzeczenia sędziego federalnego Gerharda Gesella uwalniającego od winy redakcję dziennika "New York Times" odnośnie publikacji tajnych dokumentów o wojnie wietnamskiej, Federalny Trybunał Sprawiedliwości nie wydał jeszcze swego sądu. Stąd publikacja dalszych artykułów na ten temat przez "N. Y. Times" została wstrzymana. To samo stało się z innym dziennikiem amerykańskim, mianowicie "Washington Post", który również rozpoczął był druk tych dokumentów.

Istniejący obecnie kryzys między prasą a rządem USA powstał z powodu braku w prawodawstwie Ameryki ściśle określonych przepisów odnoszących się do publikacji tajnych dokumentów. "N. Y. Times" zacytował w swej obronie kilka pamiętników napisanych przez wybitnych byłych polityków, czy dyplomatów, którzy mieli dostęp do tajnych archiwów USA. Zachodzi więc pytanie: kto, kiedy i co może pisać na temat dyplomacji i polityki Stanów Zjednoczonych?

Nie od dzisiaj zarejestrować należy dużą dozę nieufności jaka istniała między władzą wykonawczą a ustawodawczą USA. Nieufność ta zaznaczyła się w większej skali za rządów prezydenta Johnsona, gdy powołał on ważne rozkazy w sprawie intensyfikacji wojny w Wietnamie bez zawiadomienia i zgody Kongresu. Podczas rządów prezydenta Nixona nastąpił kryzys między Białym Domem a prasą, spowodowany nieroztropnymi posunięciami wiceprezydenta Spiro Agnew, który wielokrotnie "wyprawdzał w pole" dziennikarzy.

Trudno orzec, ile winy mają redakcje dzienników amerykańskich, które bronią wolności prasy i prawa do rzetelnego informowania opinii publicznej przez rząd. Śledząc jednak odgłosy prasy komunistycznej, zwłaszcza sowieckiej, nie można zaprzeczyć, że kryzys między rządem a prasą w USA spowodował wielkie szkody moralne nie tylko dla rządu, lecz dla samych Stanów Zjednoczonych. By więc skończyć z polemiką w kraju, prezydent Nixon wręczył powyższe tajne dokumenty w ręce Senatu, by on wziął na siebie odpowiedzialność za nie.



Balista Ramos, naczelny szef rządowej partii ARENY, jest przekonany, że debaty w Kongresie, na temat Organicznego Prawa dla partii politycznych przyczynią się do uregulowania wielu ważnych spraw znajdujących się dotąd pod znakiem zapytania.

Pedroso Hortá, lider opozycyjnej partii MDB w Federalnej Izbie Deputowanych, walczy o skasowanie artykułu 22 Konstytucji, który zabrania układowania do partii elementom pozabawionym praw obywatelskich oraz o usunięcie "sublegendy" podczas wyborów.

W KALEJDOSKOPIE

LONDYN — Uczony sowicki Anatoly Fedoszev, jeden z kierowników przestrzennego programu ZSRR, m. in. umieszczenia w kosmosie platformy orbitalnej "Sojusz-Salut", zbliży z wystawą lotniczą w Paryżu, prosząc władze angielskie o azyl polityczny. Scotland Field pilnie go dniem i nocą przed sekwestracją ze strony KGB sowickiej. Fedoszev "sztuczne" słońca.

LUKSEMBURG — W najbliższym czasie Wielka Brytania ma wstąpić do Wspólnego Rynku Europejskiego. Rozmowy na ten temat są już ukończone. Chodzi jedynie o drobne szczegóły. Jak wiadomo, droga Anglii do Wspólnego Rynku została otwarta po zgonie de Gaulle'a, który był przeciwnikiem tego planu.

PORTO ALEGRE — W 70 stacjach benzynowych "Shell" stanu gauzowskiego sprzedawac się będzie bardzo tanio doskonale wina produkowane przez firmę Garibaldi. Będzie to częściowym rozwiązaniem problemu, biorąc pod uwagę że produkcja wina w Rio Grande z braku rynku ma na zbyciu kilka milionów litrów wina.

SÃO PAULO — Wydaje się, że budowa nowej stolicy sanpaulistanskiej będzie zatruciona, z powodu opozycji gubernatora Laudo Natel. W jej miejsce powstanie nowe centrum administracyjne władz stanowych w obrębie obecnej stolicy.

MANAUS — Wody rzeki Amazonki podniosły się o 7 m, powodując powódź w niżej położonych dzielnicach stolicy stanu Amazonas. Tragiczniejsza natomiast jest sytuacja mieszkanców osiedli leżących nad brzegami tej rzeki. Wszyscy muszą się chronić na wyspach położonych w terenach.

SAGIN — Pułk David Hackworth, jeden z najbardziej zasłużonych weteranów wojsk amerykańskich na Korei a obecnie w Wietnamie, skrytykował ostro dowódców, twierdząc, że USA przegrują wojnę w Wietnamie dzięki nieumiejętności komendantów, którzy nie byli przygotowani do walki partyzanckiej.

TOULON — 40 okrętów wojennych NATO, 12 tysięcy żołnierzy oraz 400 samolotów wzięło udział w manewrach Paktu Atlantyckiego w pobliżu francuskiego portu w Toulonie. Wobec sily Pakietu Warszawskiego odbędzie swe manewry na Węgrzech.

PORTO ALEGRE — Brazylija zajęła 8 miejsce w światowej produkcji ryżu, wysyłając ten produkt do Europy, a przede wszystkim do Afryki. Stan gauzowski zaś zalicza się do największych producentów ryżu w Brazylii.

WASHINGTON — Senat USA w większości głosów przedstawił Nixonowi plan wycofania się z Indochin w ciągu 9 miesięcy, począwszy od proklamacji nowego zarządzenia. Propozycje powyższe przedstawił senator demokratyczny Mike Mansfield. Po założeniu wielokrotnych represjami w wypadku gdyby Nixon dał podpisu.

LA PAZ — Zgromadzenie Ludowe, typu Sowietu, zastępujące parlament w Boliwii i posiadające Prezydium (10 członków), zgłosiło wielokrotnie represjami w wypadku gdyby prawica usiłowała dokonać zamachu stanu.